



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS SUPERIORES - SECS**

**RESOLUÇÃO Nº 28/2021-CONSUNI/UFAL**, de 30 de março de 2021.

**APROVA “Ad referendum” O  
RELATÓRIO ANUAL DA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO – CPA/UFAL,  
EXERCÍCIO 2020.**

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS** no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo ESTATUTO e REGIMENTO GERAL da UFAL, tendo em vista o que consta do Processo: 23065.007693/2021-95;

**CONSIDERANDO** a necessidade de cumprimento das exigências dos prazos legais estabelecidos;

**CONSIDERANDO** a deliberação da Câmara Acadêmica do Consuni-Ufal, em sessão realizada no dia 30 de março de 2021;

**RESOLVE “Ad referendum” do CONSUNI:**

**Art. 1º** Aprovar o Relatório Anual de Gestão da Comissão Própria de Avaliação Institucional da Universidade Federal de Alagoas – CPA/UFAL, referente ao exercício 2020.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Gabinete da Reitoria da Universidade Federal de Alagoas, em 30 de março de 2021.

**JOSEALDO TONHOLO**  
**REITOR**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO GERAL DA CPA/UFAL  
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO 2020**

**MARÇO DE 2021**

**CORPO DIRIGENTE**

**Josealdo Tonholo**  
REITOR

**Eliane Aparecida de Holanda Cavalcante**  
VICE-REITORA

**Arnóbio Cavalcanti Filho**  
PRÓ-REITOR DE GESTÃO INSTITUCIONAL

**Amauri da Silva Barros**  
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

**Iraildes Pereira Assunção**  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**Wellington da Silva Pereira**  
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E DO TRABALHO

**Alexandre Lima Marques**  
PRÓ-REITOR ESTUDANTIL

**Clayton Antonio Santos da Silva**  
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

**Dilson Batista Ferreira**  
SUPERINTENDENTE DE INFRAESTRUTURA

**Ialdo Bezerra Pereira**  
PROCURADOR GERAL

**Ubirajara Oliveira**  
CHEFE DE GABINETE

## **EQUIPE DE ELABORAÇÃO/CONSOLIDAÇÃO**

**Cledja Santos de Almeida**  
Pedagoga – *Campus* Arapiraca

**Juliano Matias de Brito**  
Sociedade Civil - FEPEAL

**Jusciney Carvalho Santana**  
Docente – CEDU/UFAL

**Luiz Carlos Oliveira dos Santos**  
Docente – FOUFAL

**Márcia Valéria Oliveira Gonçalves**  
Técnico – PROGRAD

**Marcus Antônio de Oliveira**  
Técnico – *Campus* Arapiraca

**Marly do Socorro Peixoto Vidinha**  
Sociedade Civil - FEPEAL

### **COLABORAÇÃO:**

**Amauri da Silva Barros**  
Pró-Reitor de Graduação

#### **Equipe Prograd**

#### **Comissão Docente Avaliação do PLE:**

André Luiz Beserra Galvão  
Márcio André Araújo Cavalcante  
Moreno Pereira Bonutti

**Deywid Wagner de Melo**  
Procurador Educacional Institucional

#### **Equipe NTI**

## SUMÁRIO

<b>Composição da CPA/UFAL</b>	<b>5</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>7</b>
ACOMPANHAMENTO DAS METAS E OBJETIVOS DO PDI 2019-2023	8
MONITORAMENTO DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (RECRENCIAMENTO PRESENCIAL E EAD)	10
PLANEJAMENTO DAS AVALIAÇÕES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	11
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES – ENADE 2019	13
AVALIAÇÃO INTERNA DA UFAL SOBRE ATIVIDADES REMOTAS	19
Considerações iniciais para análise dos resultados da avaliação interna	20
Resultados gerais da avaliação das atividades remotas em 2020	23
Avaliação das atividades remotas dos servidores TÉCNICOS respondentes	26
Avaliação das atividades remotas dos servidores DOCENTES respondentes	39
Avaliação das atividades remotas dos ESTUDANTES respondentes	51
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>62</b>
ANEXO 1- DOCUMENTOS ELETRÔNICOS CITADOS	64
ANEXO 2 - MODELOS DOS FORMULÁRIOS APLICADOS	65

## Composição da CPA/UFAL

Conforme estabelecido no regimento interno da **Comissão Própria de Avaliação**, (Resolução do Conselho Universitário (CONSUNI) nº. 53/12 e nº. 52/13) compõem a CPA/UFAL representantes das categorias docente, técnico-administrativo e discente da Universidade, além de representantes da sociedade civil organizada, que atuam no campo de avaliação da educação superior.

A CPA/UFAL é constituída por 16 (dezesseis) integrantes, com seus respectivos suplentes, sendo:

- I. 06 (seis) representantes do corpo Docente, com seus respectivos suplentes, sendo um dos titulares, o Coordenador da CPA/UFAL;
- II. 04 (quatro) representantes do corpo Técnico-administrativo, com seus respectivos suplentes, sendo um dos titulares, o Coordenador Adjunto;
- III. 04 (quatro) representantes do corpo Discente, com seus respectivos suplentes;
- IV. 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada, com seus respectivos suplentes;

Dos representantes da categoria Docente, 01 (um) é indicado pela Administração Superior, 03 (três) são escolhidos por seus pares, garantindo-se a representação das três áreas do conhecimento (Ciências Exatas e Naturais, Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Saúde), no Campus A.C. Simões, 01 (um) é escolhido por seus pares no Campus Arapiraca e 01 (um) é escolhido por seus pares no Campus do Sertão.

Os representantes da categoria de Servidores Técnicos são escolhidos por seus pares mediante eleição. Os representantes da categoria Discente são indicados pelo Diretório Central dos Estudantes – DCE/UFAL, conforme definido em seu Estatuto, para um mandato de 01 (um) ano, podendo ser renovado por igual período.

O mandato dos representantes das categorias Docente, Técnico e da Sociedade Civil Organizada é estabelecido em 02 (dois) anos, podendo ser renovado por igual período<sup>1</sup>.

Considerando tais responsabilidades a CPA/UFAL para o biênio (2017/2019) foi designada pela Portaria nº 1.218 de 14 de julho de 2017, com a seguinte composição:

---

<sup>1</sup> A renovação por igual período (2 anos) ocorreu em função da pandemia do novo coronavírus, com prorrogação formalizada através de Portaria do Gabinete do Reitor.

#### CAMPUS A.C. SIMÕES:

- Representação Docente
- EXATAS e NATURAIS - Titular: César Peixoto da Rocha (CECA); Suplente: Luís Tarcísio Gomes Martins
- SAÚDE - Titular: Luiz Carlos Oliveira dos Santos (FOUFAL); Suplente: Maria José Lorena de Menezes
- HUMANAS - Titular: Maria Dolores Fortes Alves (CEDU); Suplente: Maria Aparecida Viana
- Representante da Gestão - Titular: Tiago Leandro da Cruz Neto (Gestão); Suplente: Jusciney Carvalho Santana (Gestão)<sup>2</sup>
- Representação Técnico - Titular: Márcia Valéria Oliveira Gonçalves; Suplente: Jean Luiz Davino Santos

#### CAMPUS ARAPIRACA:

- Representação do segmento Docente - Titular: Alexandre Ricardo de Oliveira (Penedo) - Suplente: Diógenes Menezes dos Santos
- Representação do segmento Técnico - Titular: Cledja Santos de Almeida; Suplente: Marcius Antônio de Oliveira

#### CAMPUS DO SERTÃO:

- Representação do segmento Docente - Titular: Lucas Gama Lima; Suplente: Carlos Eduardo Muller
- Representação do segmento Técnico - Titular: Adeilton Jorge Sobrinho; Suplente: Vinnicyus Philyppe Gracindo Leite

#### REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

- Juliano Matias de Brito - Titular (FEPEAL – Fórum Permanente de Educação de Alagoas); Marly do Socorro Peixoto Vidinha - Suplente (FEPEAL)
- Girlene Lázaro da Silva - Titular (SINTEAL – Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Alagoas); Josefa da Conceição (Suplente: SINTEAL)

#### REPRESENTANTES ESTUDANTIS (titulares/suplentes)

- Weldja Marques da Silva Lima (ICS)/Erisvaldo Félix de Farias Junior
- Clayton Nilo Cavalcanti (GEOGRAFIA)/Clayton dos Santos Silva
- Gabriel Nascimento Santos (HISTÓRIA)/Amanda Balbino da Silva
- Felipe Costa Oliveira (ADMINISTRAÇÃO)/Rosetania Lopes Pereira

---

<sup>2</sup> Tanto Jusciney Carvalho Santana quanto Tiago Leandro da Cruz Neto são docentes que passaram a compor a CPA vinculados à representação da Gestão até janeiro de 2020. A partir de fevereiro de 2020 passaram a atuar na CPA como representantes da categoria docente, uma vez que ainda não houve novas eleições, conforme já explicitadas as razões na nota anterior.

## APRESENTAÇÃO

O presente relatório produzido pela Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Alagoas, nomeadamente CPA/UFAL, é o terceiro relatório parcial a ser submetido no sistema e-Mec, até 31 de Março de 2021, em cumprimento às normativas instauradas em Março de 2019, considerando que em 2019 foi iniciado um novo ciclo de apresentação de Relatório de Autoavaliação Institucional, conforme calendário definido pelo MEC:

- Até 31 de março de 2019 – 1º relatório parcial
- Até 31 de março de 2020 – 2º relatório parcial
- Até 31 de março de 2021 – Relatório Integral

Seguindo a orientação supracitada, este documento, no entanto, apresenta a sistematização das atividades efetivadas pela CPA no ano 2020 ao tempo em que destaca sua necessária alteração no formato do relatório, destacando que por força da pandemia do novo coronavírus, a Universidade Federal de Alagoas, através do seu Conselho Universitário, suspendeu as atividades presenciais previstas no Calendário Acadêmico do ano 2020, o que impediu a realização do processo de autoavaliação previsto para ocorrer de 1 a 30 de Outubro de 2020.

Este relatório, portanto, apesar de não ser o relatório integral exigido dentro do ciclo avaliado, constitui o que a instituição efetivamente conseguiu efetivar, tendo em vista que cumpriu com a sua obrigação em promover uma avaliação interna e elegeu avaliar as atividades remotas implementadas, junto à sua comunidade, antes e durante a execução do Período Letivo Excepcional, aprovado através da Resolução nº 36/2020-CONSUNI/UFAL, de 11 de Setembro de 2020.

No nosso entendimento, o processo avaliativo deve, portanto, ser considerado como efetivação do processo de autoavaliação institucional, nos termos da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), na medida em que buscou levantar dados e informações sobre infraestrutura, políticas de gestão e acadêmicas, a partir do levantamento das condições sociais, tecnológicas e emocionais da sua comunidade frente ao contexto pandêmico.

A proposta de análise sobre os resultados do processo de autoavaliação institucional realizado objetiva contribuir para subsidiar a gestão central da



universidade, suas unidades acadêmicas, *campi* fora de sede e suas respectivas unidades educacionais, na implementação de novas estratégias pedagógicas, administrativas e financeiras que possam considerar as demandas identificadas pelos **183** servidores técnicos e **522** docentes que participaram da avaliação e que seguem participando de atividades remotas e também buscar atender às necessidades apontadas pelos **1.388** estudantes respondentes, matriculados em ofertas não presenciais dos componentes curriculares obrigatórios e/ou optativos, no ano 2020.

Este documento nomeado por esta Comissão como sendo seu **relatório geral** incorpora as principais ações desenvolvidas pela CPA em colaboração com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), com a Procuradoria Educacional Institucional e Comissões de Autoavaliação (CAAs) das unidades acadêmicas do Campus A.C.Simões, incluindo a modalidade a distância, dos cursos previstos de avaliação no período, além daquelas executadas nas unidades educacionais, nos três *Campi* fora de sede (Campus Arapiraca, Campus Ceca e Campus Sertão).

Em consonância com as ações avaliativas da UFAL e o proposto pelo INEP/MEC, os integrantes da CPA no ano 2020 contribuíram institucionalmente com as seguintes ações, envolvendo **planejamento participativo, execução e avaliação**:

- 1. MONITORAMENTO DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (RECRENCIAMENTO PRESENCIAL E EAD)**
- 2. ACOMPANHAMENTO DAS METAS E OBJETIVOS DO PDI 2019-2023**
- 3. PLANEJAMENTO DAS AVALIAÇÕES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO**
- 4. EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES – ENADE 2019**
- 5. AVALIAÇÃO INTERNA DA UFAL SOBRE ATIVIDADES REMOTAS**

A seguir, estão descritas as ações desenvolvidas pela CPA no ano 2020 com análises comparativas ao ano 2019 e desafios redesenhados para 2021, uma vez que este é o último relatório do ciclo avaliado na UFAL, considerando os últimos três anos, conforme orientações do INEP/MEC.

- 1. ACOMPANHAMENTO DAS METAS E OBJETIVOS DO PDI 2019-2023**

Conforme divulgado no relatório da CPA em 2019, e considerando as metas do campo do planejamento, avaliação e desenvolvimento institucional, previstas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é importante destacar que a CPA integrou dois membros (um titular e um suplente, Cledja Santos de Almeida e Juliano Matias de Brito), sendo a titular, pedagoga vinculada a COGRAD do Campus Arapiraca e coordenadora da CPA e o suplente, um egresso da UFAL, que representa a sociedade civil de Alagoas, através da FEPEAL.

Os dois integrantes e demais membros produziram o capítulo sobre Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento institucional, páginas 299-310, incluindo histórico das últimas ações, relativas às metas do PDI anterior, avanços, desafios, objetivos, metodologia e plano de autoavaliação previsto para o novo quinquênio 2019-2023.

O capítulo produzido pela Comissão pode ser verificado na versão completa do PDI, disponibilizado no portal da UFAL, no endereço: <https://pdi.ufal.br/documentos/pdi-2019-2023/pdi-ufal-2019-2023-completo.pdf>.

Em relação às metas e os objetivos previstos e de responsabilidade compartilhada entre a CPA, a Procuradoria Educacional Institucional e a Pró-Reitoria de Graduação, este relatório apresenta as ações avaliativas em andamento, seja em relação às visitas in loco seja aquelas relativas ao Ciclo Enade, que em função da pandemia, não realizou a edição no ano 2020, o que implicou a inviabilidade de ações formativas e de planejamento que pautassem a participação dos cursos de graduação (especialmente o grupo das licenciaturas).

Não obstante, conforme relatório do ano 2019, a conquista do IGC 4, além da elevação de conceitos dos cursos que participaram do Enade 2018, garantiu o alcance da meta de IGC e de CPCs no primeiro ano do novo PDI, o que de certo pode comprovar a importância da atuação da CPA junto aos demais gestores dos cursos, dos setores administrativos e das pró-reitorias envolvidas.

Quanto aos CPCs – conceitos preliminares dos cursos – avaliados no Ciclo Enade 2019, divulgados em 2020, o item 4 tratará desta análise e encaminhamentos necessários junto aos bacharelados que obtiveram avaliação negativa no ciclo.

De acordo com as metas do capítulo sobre Avaliação e Desenvolvimento Institucional do novo PDI, a CPA viu a necessidade de revisão do seu regimento interno (Resolução 53/2012 e 52/2013), com vistas às mudanças ocorridas na universidade, compreendendo que dessa forma é preciso que a Comissão acompanhe tais mudanças.

Nesse sentido estão propostas para compor a nova resolução um maior alinhamento à Portaria Ministério da Educação nº. 2.051/2004, assim como a atualização da composição da

CPA, que deve ser paritária entre os segmentos da comunidade acadêmica e evidenciar o papel fundamental das Comissões de Autoavaliação das Unidades Acadêmicas e *Campi fora de sede*, nos cursos presenciais e à distância ofertados na UFAL.

## **2. MONITORAMENTO DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (RECREDECIAMENTO PRESENCIAL E EAD)**

Nos anos 2018 e 2019 a UFAL passou por dois processos de avaliação institucional, para fins de credenciamento tanto da modalidade presencial (processo nº 20074811) quanto da EaD (processo nº 201605433).

Os dois processos encontram-se em fase de análise por parte do INEP, uma vez que alguns dos indicadores avaliados, especificamente no eixo de Infraestrutura, embora tenham sido avaliados como satisfatórios, exigem providências institucionais para o cumprimento das legislações que envolvem os planos de acessibilidade e ações preventivas contra incêndios, planejamentos que integram as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.

Sobre os dois processos de credenciamento que ainda não foram concluídos, e portanto, ainda não geraram as novas portarias de credenciamento institucional, é importante destacar a atuação da CPA que não somente participou ativamente das duas avaliações externas e também da construção do novo PDI, conforme relatado no Relatório da CPA do ano 2019, assim como no processo de credenciamento presencial, que ocorreu em 2018, a estratégia adotada pela Comissão foi a de garantir total transparência ao processo e às ações que seriam realizadas, entre elas, destacam-se:

- Atualização da página da CPA (disponível em <https://UFAL.br/cpa>) e a manutenção da estrutura física da sala de trabalho no prédio da Reitoria.
- Atualização periódica do 'UFAL em números' possibilitando a publicização dos indicadores da instituição;
- Monitoramento do protocolo de compromisso do credenciamento da EaD, firmado em 2020, mas ainda em andamento, em função da pandemia do novo coronavírus.

Sobre este último aspecto, conforme destacado no relatório parcial, em 2020, mesmo comprovando o compromisso institucional com a garantia da acessibilidade, no novo PDI, a Coordenação da Educação a Distância (COREAD) sugeriu um protocolo de compromisso, que foi assinado pela UFAL em 20/02/2020, com prazo de execução de 1

ano, tendo como membro da **Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso**, uma representante da CPA, Márcia Valeria Oliveira Gonçalves, vinculada à Pró-Reitoria de Graduação.

Destaque-se que os procedimentos acordados para realização sobre infraestrutura, conforme assumidos no protocolo de compromisso, estão em processo de execução pelos setores responsáveis, considerando as dificuldades em decorrência da pandemia e dos cortes orçamentários que continuam afetando o cumprimento de metas do novo PDI e todas as novas obras, manutenções e melhorias já pactuadas.

### 3. PLANEJAMENTO DAS AVALIAÇÕES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Em razão da pandemia do novo coronavírus, no ano de 2020 a UFAL não recepcionou nenhuma comissão externa do INEP, para fins de reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos seus cursos de graduação. No entanto, a fase de planejamento e acompanhamento das futuras avaliações vem sendo realizada. Na tabela a seguir estão representados o número de cursos e os atos regulatórios envolvidos nos processos de avaliação previstos para avaliações externas:

**Tabela 1 - Número de Cursos da UFAL em planejamento visitas *in loco* ( INEP)**

<b>Ato Regulatório</b>	<b>Quantidade</b>
Reconhecimento de Cursos Presenciais	1
Renovação de Reconhecimento de Cursos Presenciais	13
Renovação de Reconhecimento de Cursos EaD	1
<b>Total</b>	<b>15</b>

Fonte: INEP (2020)/Adaptação PEI/CPA (2021).

Sobre esse quantitativo dos 15 cursos a serem avaliados, a partir da retomada do calendário de avaliações externas por parte do INEP, suspenso em função da pandemia, o entendimento que temos é que a UFAL conseguiu ao longo da sua história prover estratégias pedagógicas e técnicas para fornecer condições para acompanhar os cursos em seus processos avaliativos.

A tabela 2 apresenta os cursos em planejamento, destacando que Medicina (Campus Arapiraca) aguarda a comissão para o reconhecimento do curso; História (Campus Sertão) e Pedagogia EaD (Campus A.C.Simões) já estão aguardando a nova agenda das visitas *in loco*, para fins de renovação de reconhecimento, com todos os processos no sistema e-Mec adequados às recomendações solicitadas pelo INEP.

**Tabela 2 - Cursos da UFAL em planejamento visitas *in loco* ( INEP)**

<b>nº</b>	<b>Campus / Unidade</b>	<b>Curso</b>
1	CECA	Engenharia de Agrimensura
2	Sertão	História
3	Arapiraca/Sede	Medicina
4	Arapiraca/ Penedo	Turismo
5	Arapiraca/Penedo	Engenharia de Pesca
6	Arapiraca/ Palmeira dos Índios	Serviço Social
7		Psicologia
8	CEDU	Pedagogia EAD
9	IQB	Química Tecnológica e Industrial
10	ICHCA	Biblioteconomia
11	ICHCA	Dança
12	ICHCA	Relações Públicas
13	ICHCA	Teatro
14	FEAC	Ciências Contábeis
15	FEAC	Ciências Econômicas

Fonte: INEP (2020)/Adaptação PEI/CPA (2021).

Válido destacar que durante o ano 2020 os integrantes da CPA têm sido convidados a participarem de reuniões remotas das Comissões de AutoAvaliação dos cursos em avaliação e, na medida do possível, vem buscando colaborar no esclarecimento de dúvidas e do planejamento para uma adequada recepção das comissões de avaliadores externos designadas pelo Inep.

Os demais cursos estão em fase de preenchimento de formulários no sistema e-Mec ou aguardando novas orientações da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES).

#### **4. EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES – ENADE 2019**

Conforme reportado no Relatório da CPA do ano 2019, o Enade em 2019 contemplou as áreas dos bacharelados em Exatas e em Saúde. Na UFAL participaram dessa edição 23 cursos, com um total de 825 habilitados concluintes.

Como componente curricular obrigatório, o Enade exige do discente duas importantes responsabilidades: a) responder o questionário do estudante e b) comparecer ao dia do Exame.

No total de concluintes participantes, neste ano, o Inep registrou em seu sistema, a **participação regular de 754 concluintes, totalizando um percentual de 91,39% de participação** e apenas **8,61%** dos inscritos em situação irregular.

Esse resultado extremamente positivo teve relação direta com as ações desenvolvidas pela PEI, CPA e coordenações de cursos, que monitoraram o período de inscrições e prazos do edital Enade, resultando numa participação efetiva do Enade no conjunto de cursos avaliados.

Dentre as ações implementadas para uma efetiva participação da UFAL no Enade, destacam-se os Encontros Enade junto aos estudantes concluintes, realizados de forma descentralizada por Campi, oficinas específicas nos cursos, além de reuniões de planejamento envolvendo PEI, CPA, Núcleos Docentes Estruturantes e Coordenações de Cursos. No dia do Exame, em 24/11/2019, coordenadores, docentes e Procuradoria Institucional estiveram nos locais de prova, para acolhimento junto aos estudantes.

Os resultados do Enade 2019, divulgados no final de 2020, revelaram uma avaliação ainda mais positiva da Ufal, em relação ao ciclo anterior, do conjunto de cursos participantes nesta avaliação externa, que envolveu 22 bacharelados nas áreas de Exatas e Saúde, conforme apresentados na tabela 3.

**Tabela 3 - CPCs dos Cursos avaliados na UFAL<sup>3</sup> a partir do ENADE 2019**

<b>Ciclo</b>	<b>Código</b>	<b>Nome do curso</b>	<b>CC</b>	<b>Ano</b>	<b>CPC</b>	<b>Ano</b>	<b>CPC</b>	<b>Ano</b>
Ciclo 1	13193	Agronomia	3	2011	4	2016	3	2020
Ciclo 1	102148	Agronomia	4	2017	3	2016	3	2020
Ciclo 1	13194	Arquitetura e urbanismo			3	2017	4	2020
Ciclo 1	101932	Arquitetura e urbanismo	4	2011	3	2017	4	2020
Ciclo 1	104158	Educação física (BCH)	3	2016	3	2016	4	2020
Ciclo 1	13199	Enfermagem	3	2009	4	2016	4	2020
Ciclo 1	101938	Enfermagem	5	2017	3	2016	4	2020
Ciclo 1	103660	Engenharia Ambiental e Sanitária	4	2012	4	2017	4	2020
Ciclo 1	13195	Engenharia Civil			4	2017	4	2020

<sup>3</sup> Informamos que essa tabela também estará presente no Relatório de Gestão 2020, em construção e está reportado neste relatório por dispor do histórico de conceitos e CPCs, relativas ao triênio analisado. Do mesmo modo, as análises da CPA poderão ser usadas para sistematização do relatório, uma vez que as ações institucionais envolvem a PEI, Prograd, CPA e os cursos de graduação.

Ciclo 1	1151164	Engenharia Civil	3	2018	3	2017	3	2020
Ciclo 1	1139973	Engenharia de Computação	4	2016	4	2017	3	2020
Ciclo 1	1151165	Engenharia de Produção	3	2015	3	2017	3	2020
Ciclo 1	1288845	Engenharia de Produção	4	2019			4	2020
Ciclo 1	1515646	Engenharia Elétrica	Curso iniciado em 2019.					
Ciclo 1	1288831	Engenharia Florestal	4	2018			4	2020
Ciclo 1	13217	Engenharia Química			3	2017	3	2020
Ciclo 1	20560	Farmácia	3	2008	4	2016	4	2020
Ciclo 1	13200	Medicina	4	2019	4	2016	4	2020
Ciclo 1	1257524	Medicina	Não participou da Edição 2019 por ainda não ter nenhuma turma com igual ou acima de 80% da da carga horária do projeto pedagógico do curso.					
Ciclo 1	102146	Medicina veterinária			5	2016	4	2020
Ciclo 1	13201	Nutrição	4	2011	4	2016	4	2020
Ciclo 1	13202	Odontologia	4	2019	3	2016	5	2020



Ciclo 1	18866	Zootecnia	4	2017	4	2016	3	2020
Ciclo 1	102160	Zootecnia	3	2018	2	2016	3	2020

Fonte: INEP (2020)/Adaptação PEI/CPA (2021).

### Considerações da CPA sobre os resultados do Enade 2019:

- a. **Dos 22 cursos avaliados nenhum teve CPC insatisfatório**, situação recorrente nos últimos dois ciclos avaliativos do Enade na instituição.
- b. **Conquista do CPC 4 em dois cursos com recentes reconhecimentos**, todos com conceito de curso 4 e confirmação dos mesmos desempenhos dos estudantes, resultante das propostas inovadoras desses cursos e da condução adequada das equipes responsáveis pelas formações em **Engenharia de Produção** (Campus Arapiraca/Unidade Educacional Penedo) e **Engenharia Florestal** (Campus Ceca).
- c. **Elevação do CPC 2 (insatisfatório) para CPC 3 (satisfatório) do curso de Zootecnia (Campus Arapiraca)**. Este curso também passou por visita *in loco*, em 2018, em função do CPC insatisfatório (2016), quando obteve a renovação de reconhecimento e atualizou seu PPC, ações que colaboraram para melhoria do curso e do desempenho dos estudantes.
- d. **Elevação do CPC 3 (satisfatório) para CPC 4 (muito bom) em 4 cursos da UFAL: Enfermagem (Campus Arapiraca), Arquitetura (Campus A. C. Simões e Campus Arapiraca), Educação Física (A.C. Simões)**. Com destaque para o bacharelado em Educação Física que passou por protocolo de compromisso em 2016, nestes cursos, independentemente das condições estruturais da sede ou do *campi* fora de sede, a atualização dos projetos pedagógicos e um maior engajamento das equipes com o Enade certamente comprovam as melhorias dessas notas.
- e. **Elevação do CPC 3 (satisfatório) para CPC 5 (excelente) no curso de Odontologia**, nota máxima inédita neste curso. Essa conquista tem relação direta com novos investimentos na formação dos estudantes e na atuação docente que foram determinantes para uma excelente participação no Enade em 2019.

- f. **Manutenção do CPC 4 (muito bom) em 6 cursos da UFAL no Campus A. C. Simões: Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Enfermagem, Farmácia, Medicina e Nutrição.** Todos os cursos conseguiram manter os bons resultados, a despeito dos inúmeros desafios orçamentários que comprometem a compra de insumos para os laboratórios, baixo quantitativo de bolsas estudantis para os projetos de extensão e pesquisa e monitorias e melhorias de infraestrutura nos espaços formativos, que são aspectos que limitam a atuação docente e impactam na aprendizagem dos estudantes.
- g. **Manutenção do CPC 3 (satisfatório) em 5 cursos de Agronomia (Campus Arapiraca e Campus CECA), Engenharia Civil (Campus Arapiraca), Engenharia de Produção (Campus Sertão) e Engenharia Química (Campus A.C.Simões).** Nesses cursos há necessidade de atualização das propostas de cursos tendo como referência as diretrizes curriculares nacionais e análise detalhada das questões da prova do Enade e suas relações com os componentes curriculares com baixo desempenho dos estudantes.
- h. **Rebaixamento do CPC em Medicina Veterinária,** que obteve CPC 4 (muito bom), quando no ciclo anterior obteve nota máxima, o que implica em uma avaliação interna da gestão do Campus CECA, do corpo docente e técnico em Viçosa.

Ainda sobre os resultados da edição do Enade 2019, esclarecemos que não consta neste documento informações sobre o Índice Geral de Cursos da UFAL– IGC 2019, tendo em vista que ainda não houve, por parte do INEP, a divulgação do IGC contínuo alcançado pelo conjunto de instituições de educação superior brasileiras que participaram do Enade 2019 edição, incluindo a UFAL. Na tabela 4 reportamos os índices alcançados entre 2013 e 2016.

**Tabela 4 - Série histórica do IGC Contínuo da UFAL (2013 a 2018)**

<b>ANO</b>	<b>IGC (Contínuo)</b>
2018	2,996
2017	2,928
2016	2,917
2015	2,832
2014	2,826
2013	2,884

Fonte: INEP (2019)/Relatório CPA/2019.

De acordo com as definições do INEP, o IGC é um indicador de qualidade que avalia as Instituições de Educação Superior. Seu cálculo é realizado anualmente e leva em conta os seguintes aspectos: média dos CPCs do último triênio, relativos aos cursos avaliados da instituição, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados; média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* atribuídos pela CAPES na última avaliação trienal disponível, convertida para escala compatível e ponderada pelo número de matrículas em cada um dos programas de pós-graduação correspondentes; distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação *stricto sensu*.

Dentro desses parâmetros, a partir da divulgação do novo IGC por vir, referente ao ciclo avaliado do Enade 2019, espera-se que o IGC contínuo da UFAL continue ascendentes para que a instituição possa projetar para o novo quinquênio do PDI (a partir de 2024), a conquista da excelência acadêmica com o IGC 5.

## **5. AVALIAÇÃO INTERNA DA UFAL SOBRE ATIVIDADES REMOTA S**

Na Universidade Federal de Alagoas, as avaliações internas estão priorizadas no regimento interno, instituído em 2004, da CPA, que objetiva dar concretude às seguintes intenções:

- produzir conhecimentos sobre a instituição que permitam a identificação das potencialidades e fragilidades de cada setor no nível macro e micro organizacional de acordo com as dez dimensões previstas em lei;
- discutir o sentido e o cumprimento das suas atividades e finalidades no que se refere à relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade da qual faz parte;
- prestar contas à sociedade;

A partir da Resolução do Consuni nº. 53/12 e nº. 52/13, para além dos processos de autoavaliação institucional a CPA/UFAL busca também:

- promover uma cultura avaliativa no âmbito da Universidade.
- articular os procedimentos de construção, implantação e implementação da autoavaliação, em conjunto com as Comissões de AutoAvaliação – CAAs, que se constituem nas Unidades Acadêmicas, Unidades Educacionais ou Campi fora de sede.
- estimular a melhoria da qualidade educativa pela otimização das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- proceder à avaliação institucional interna no âmbito da UFAL;
- elaborar relatórios de autoavaliação institucional.

Atentando-se para o cumprimento desse conjunto de objetivos, e não sendo possível a realização do terceiro processo de autoavaliação institucional, aos moldes dos processos dos anos 2018 e 2019, por força do contexto pandêmico devidamente justificado anteriormente, o presente relatório passa então a discorrer sobre a avaliação

interna que fora possível de ser desenvolvida no ano 2021, em que contamos com a participação da comunidade da UFAL para uma avaliação das atividades remotas desenvolvidas antes e durante o Período Letivo Excepcional, podendo o período ser definido como o primeiro ciclo de atividades remotas, no eixo de ensino<sup>4</sup>, nos cursos de graduação ofertados na instituição.

Compreendemos ser o primeiro porque uma vez que mantida a pandemia com uma segunda onda instaurada em 2021, que vem resultando no colapso da rede hospitalar no Brasil e, em particular, em Alagoas, e consequente aumento na contaminação e no número de óbitos. Diante do cenário, a UFAL iniciou um novo semestre remoto, ao final de fevereiro de 2021, que será objeto de nova avaliação no corrente ano.

### **Considerações iniciais para análise dos resultados da avaliação interna**

A partir de uma decisão colegiada entre a Comissão Própria de Avaliação, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Procuradoria Educacional Institucional, foi definida que a análise da CPA acerca da avaliação interna sobre as atividades remotas desenvolvidas nos cursos de graduação seria considerada a Autoavaliação Institucional 2020 na UFAL.

Um primeiro elemento a ser considerado é o destaque que deve estar registrado neste documento sobre o protagonismo para elaboração e implementação deste processo avaliativo conduzido por uma comissão docente envolvendo a Prograd e os professores **André Luiz Beserra Galvão, Márcio André Araújo Cavalcante e Moreno Pereira Bonutti**, do Campus CECA.

Destacar o feito desse grupo é também um modo de reconhecer o fortalecimento do campo da avaliação na UFAL para além da CPA. É também o resultado do compromisso assumido pelos docentes e pela PROGRAD em avaliar as suas proposições com vistas aos ajustes necessários, a partir dos resultados obtidos, inicialmente entre estudantes e docentes, uma vez que o processo inicialmente envolveu estes dois segmentos, a partir das primeiras experiências de ensino remoto implementadas no Campus Ceca, e mais adiante, pelo conjunto de cursos da UFAL, no

---

<sup>4</sup> Embora os cursos de pós-graduação tenham adotado atividades remotas, este relatório da CPA, assim como nos anos anteriores, avalia as ações desenvolvidas no eixo de ensino, no âmbito da graduação, junto aos estudantes, técnicos e docentes que se envolveram direta ou indiretamente na execução do PLE.

Campus A.C. Simões e demais *campi* fora de sede, que ofertaram componentes curriculares obrigatórios e optativos.

Após a reunião sobre a necessidade da contribuição da CPA para realizar uma nova análise desses resultados, foi também incorporada a ideia de que o segmento de servidores técnicos deveria participar desse levantamento, uma vez que participaram direta ou indiretamente das atividades remotas, tanto as relativas às questões acadêmicas quanto às administrativas.

Com essa inclusão da categoria de servidores técnicos, o período de aplicação da avaliação foi redefinido e prorrogado e os três segmentos tiveram a oportunidade de participarem até a data limite de 14 de março de 2021, como pode ser visto na divulgação no portal da UFAL<sup>5</sup>.

O terceiro elemento a ser destacado é que de fato a CPA ocupou-se nesse processo da ação de sistematizar e dar uma nova forma de publicizar os resultados da avaliação do PLE, embora já tenha sido devidamente apreciada e apresentada no Conselho Universitário e em reuniões colegiadas nos campi da UFAL, e é relevante também pontuar que em todos esses momentos, representantes da CPA puderam prestigiar e se envolver nos debates e repercussões da avaliação do PLE junto aos gestores e gestoras dos cursos, conselheiros e conselheiras do Consuni.

Outro aspecto diz respeito à metodologia empregada nesta análise que a Comissão escolheu desenvolver, tendo em vista que não participou ativamente das fases anteriores do processo avaliativo, e portanto, não colaborou na elaboração das questões definidas para estudantes e docentes. Diante do exposto, os eixos avaliativos concebidos pelo SINAES não estão diretamente relacionados, como nas avaliações anteriores (anos 2018 e 2019).

Além disso, é importante frisar que como os formulários foram disponibilizados no Google Docs e não mais via sistema informacional da instituição, isso demandou mais tempo de análise sobre os dados que não foram sistematizados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação, que comumente vem sendo o suporte tecnológico institucional e tem colaborado com as ações da CPA, anualmente.

Por último, quanto à estrutura adotada em cada formulário, concluímos que a não padronização do número de questões nos três segmentos, ou se abertas ou fechadas, com escala padronizada ou não, esses aspectos limitaram a definição da CPA de como

---

<sup>5</sup> A matéria sobre a avaliação nos três segmentos pode ser visualizada a partir deste link: <https://ufal.br/ufal/noticias/2021/3/professores-estudantes-e-tecnicos-tem-ate-dia-14-para-avaliar-ple>.

avaliar seguindo a lógica anteriormente construída nas avaliações internas já implementadas.

Mesmo sem a padronização adotada pela comissão docente que elaborou as propostas de formulários avaliativos para as atividades remotas desenvolvidas na UFAL, a CPA definiu fazer uso da mesma metodologia empregada anteriormente, no entanto, aplicável apenas para as questões com escalas padronizadas de 1 a 5, considerando: 1 - Péssimo; 2 - Ruim; 3 - Regular; 4 - Bom; 5 - Ótimo.

Conforme relatórios anteriores desta Comissão, para a análise desses resultados, estão consideradas as seguintes percepções:

### **Percepção positiva**

- Quando os indicadores na questão configuram uma percepção **EXCELENTE**, indicando a concordância sobre a efetividade do indicador apontado na questão; quando exprime a aprovação integral dos respondentes; quando escolhem o item 5.
- Quando o somatório das respostas nos itens 4 e 5 superam as respostas dos itens 1, 2 e 3 e o somatório de nos itens 4 e 5 resulta em 60% (sessenta por cento) ou mais de respondentes;

### **Percepção moderada**

- Quando os indicadores na questão configuram uma percepção **SUFICIENTE**; indicam concordância parcial, razoável sobre a efetividade do indicador apontado na questão, optando pelo item 3 como resposta;
- Quando as respostas no item 3 forem igual ou superior a 40% (quarenta por cento) e/ou desde que o somatório de 4 e 5 sejam inferiores ao percentual do item 3.

### **Percepção negativa**

- Quando os indicadores na questão configuram uma percepção **INSUFICIENTE** (opções 1 ou 2).
- Quando o somatório das respostas no item 1, 2 e 3 superam as respostas dos itens 4 e 5, quando somados (acima de 60%).

Para as questões sem escalas padronizadas e questões abertas, a Comissão compreendeu que deveria apresentar o gráfico correspondente e tentar analisar de

acordo com o segmento respondente, com possíveis interpretações sobre os resultados, destacando que acordamos que a análise por segmento deveria ter a participação dos integrantes daquele mesmo segmento.

Por fim, antes da análise sobre os resultados por segmento, apresenta-se em seguida uma breve contextualização sobre os resultados gerais obtidos que poderão ser analisados por todos os membros da comunidade universitária e demais interessados no campo da avaliação (pesquisadores internos ou externos), tendo em vista que este relatório ficará disponibilizados na aba da CPA, no portal da UFAL.

### **Resultados gerais da avaliação das atividades remotas em 2020**

Quanto aos resultados gerais resultantes desta avaliação, na tabela 5 a seguir temos os quantitativos representando como cada Campus contribuiu com a avaliação das atividades remotas desenvolvidas no eixo de ensino no ano 2020.

**Tabela 5 -Resultados da Avaliação das atividades remotas e PLE ano 2020**

<b>Segmento</b>	<b>Campus Maceió/A.C. Simões</b>	<b>Campus Arapiraca e unidades</b>	<b>Campus Sertão e unidades</b>	<b>Campus Ceca</b>	<b>Total</b>
Discentes	850	270	11	257	<b>1.388</b>
Docentes	316	101	26	79	<b>522</b>
Técnicos	109	19	17	38	<b>183</b>
<b>Total Resultado</b>	<b>1.275</b>	<b>390</b>	<b>54</b>	<b>374</b>	<b>2.093</b>

Fonte: Comissão Docente PLE (2021)/ Adaptação CPA/2021.

A amostra desta edição contou com a participação de **2.093 respondentes**, considerando nesse total, **1.388 estudantes**, **522 docentes** e **183 servidores técnicos**. Os números são significativos pois retratam como ocorreu a divulgação e como foi a receptividade dessa avaliação, nos diferentes espaços formativos da UFAL.

O destaque para o Campus A.C.Simões tem relação direta com o número de cursos presenciais e EaD ofertados, uma vez que envolve um maior número de servidores técnicos, estudantes e docentes.

Já o Campus Ceca, espaço que iniciou a pesquisa entre os estudantes e docentes, em julho de 2020, contribuiu em segundo lugar, para um maior quantitativo em relação aos demais *campi* fora de sede.



Caberá, então, uma tarefa aos gestores de cursos, assessoria de comunicação e demais membros responsáveis pela divulgação das campanhas avaliativas na UFAL, desenvolverem novas formas de divulgar e contemplar mais docentes, técnicos e mais estudantes nos próximos ciclos avaliativos.

Na tabela 6 apresenta-se uma série histórica, destacando o percentual da participação da comunidade da UFAL em seus processos de avaliações internas nos últimos três anos.

**Tabela 6 - Série Histórica quanto ao nº de respondentes (2018/2019/2020)**

Ano	nº de respondentes	nº de potenciais respondentes*	% de participação
2017-2018	8.287	27.448	30,2%
2019	12.426	33.310	37,3%
2020	2.093	28.928	7,24%

Fonte: NTI/UFAL/2020/ Adaptação CPA/2021

\*Censo da Educação Superior 2019 considerado para o número de docentes e técnicos.

Guardadas as diferenças das avaliações é verificável tratar-se de um quantitativo de alcance de respondentes que pode ser considerado muito baixo, tendo em vista que na autoavaliação realizada em 2018 a amostra correspondeu a um total de **8.287** respondentes e em 2019 obtivemos uma participação ainda mais expressiva com **12.426** respondentes.

Há, no entanto, elementos no contexto institucional que colaboraram para esses baixos índices, inclusive os fatores emocionais que circundam a comunidade universitária como um todo como efeitos nocivos e desestimulantes da pandemia.

Além disso, conforme as orientações institucionais, a partir da minuta aprovada sobre atividades remotas no ano 2020<sup>6</sup>, docentes não foram obrigados a ofertar disciplinas e estudantes não teriam prejuízos acadêmicos caso decidissem não se matricular em nas proposições de ensino remoto em seus cursos, no ano de 2020.

A relevância deste destaque se dá por duas razões: 1) a adesão à qualquer avaliação interna que a UFAL desenvolve é concebida como voluntária, ou seja, participa quem sente o desejo de contribuir e o nível de participação ainda é pequeno,

<sup>6</sup> Resolução sobre PLE aprovada pelo Consuni disponível em: <https://ufal.br/ufal/periodo-letivo-excepcional/legislacao/resolucoes/rco-n-34-de-08-09-2020.pdf/view>.

considerando que a comunidade ainda não se apropriou sobre a importância de contribuir nos processos avaliativos propostos; 2) na análise dos números de respondentes e de potenciais respondentes há uma desigualdade muito maior, mas tendo sido o PLE não obrigatório para docentes e para estudantes, esse quantitativo ganha novos contornos que devem ser considerados.

De acordo com os dados fornecidos pelo NTI, especificamente quanto ao número de potenciais respondentes matriculados em 2020.1, tínhamos 25.258 discentes, sendo que deste total houve matrícula efetiva em ofertas de ensino remoto (PLE e anteriores) de 66, 11%, ou seja, 15.629 de estudantes.

Portanto, ao contabilizarmos o quantitativo de respondentes que totalizou 1.388, constatou-se que obtivemos uma avaliação do PLE por parte apenas de 8,88% dos discentes matriculados, número efetivamente baixo para ser considerado num processo avaliativo, mas que serve para dimensionarmos outras estratégias de divulgação, no próximo ciclo avaliativo.

A seguir, estão apresentados os gráficos e uma análise sobre a percepção dos respondentes, de acordo com cada segmento que participou dessa avaliação interna em 2020.

## **Avaliação das atividades remotas dos servidores TÉCNICOS respondentes**

A situação atual da pandemia do novo coronavírus demandou mudanças de hábitos e provocou a adaptação no ambiente doméstico e laboral das pessoas em diversas esferas. Na Universidade Federal de Alagoas os três segmentos - docente, técnico e discente- precisaram ajustar suas rotinas de trabalho e atividades para a modalidade remota.

Inicialmente o objetivo desta avaliação consistia apenas em pesquisar sobre a percepção de professores e alunos sobre o ensino remoto, mas o segmento de servidores técnicos também vem assumindo suas funções com atividades remotas dentro e fora do Período Letivo Excepcional (PLE) e, por essa razão, também foi público participante do referido processo avaliativo.

Desse modo, em conjunto com a CPA, foi elaborado e disponibilizado o formulário para o conjunto de 1.710 técnicos<sup>7</sup> da UFAL que, quando acessado, os participantes foram direcionados a responderem o questionário de forma voluntária, tendo garantido o sigilo das suas informações, a serem usadas apenas para os fins de avaliação interna da instituição.

A percepção dos técnicos sobre esse processo é considerada muito importante para avaliar os reais impactos da experiência home office na instituição, no contexto atual. Do mesmo modo, os dados coletados contribuem também para a gestão da UFAL subsidiar as ações administrativas durante o atual ano letivo, também realizado com atividades não presenciais.

Corroborando nessa concepção, o relatório sistematiza o processo de autoavaliação institucional realizado entre julho de 2020 e março de 2021, de acordo com o que fora estabelecido no calendário acadêmico do Período Letivo Excepcional-PLE 2020.

A Pró-Reitoria de Graduação, por meio da CPA, disponibilizou os formulários eletrônicos para que os três segmentos da comunidade universitária contribuíssem, apresentando suas experiências durante a realização das ações remotas, incluindo o PLE.

Os questionários destinados aos servidores técnicos administrativos foram disponibilizados na primeira quinzena do mês de março de 2021, com a missão de

---

<sup>7</sup> Levantamento do Censo da Educação Superior do ano 2019, divulgado em 2020.

registrar como os técnicos se organizaram para ajustar suas rotinas de trabalho e atividades para a modalidade remota.

Esse questionário buscou verificar os impactos trazidos pela pandemia em relação ao servidor e a família, se ele ou algum familiar adoeceu de covid-19, se atuou direta ou indiretamente na execução do PLE, as atribuições que desenvolveu e como classifica o seu estado emocional numa escala de 1 a 5.

Outra abordagem foi referente às condições de trabalho para a realização das atividades laborais na instituição durante o PLE e se precisaram compartilhar equipamentos tecnológicos.

Os participantes da pesquisa também deveriam responder sobre a qualidade de acesso à internet e as dificuldades que limitaram o seu trabalho no ambiente doméstico, a exemplo de equipamentos inadequados, ausência de espaço ou mobiliário para as atividades laborais, barulho ou interferências externas, além das dificuldades para conciliar o trabalho home office com atividades domésticas. O questionário perguntou, ainda, sobre os tipos de plataformas virtuais utilizadas e a facilidade ou não no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no trabalho.

Algumas atividades formativas foram oferecidas nesse período e esta avaliação procurou saber, também, se o servidor teve a possibilidade de participar e/ou se precisou de algum recurso especial de acessibilidade ou de tecnologia assistiva para facilitar a sua entrada e participação nesses momentos de formação.

Os gráficos foram gerados considerando a participação do segmento técnico, totalizando as respostas de 183 servidores técnicos, o que corresponde a um percentual de 10,7% de participação no ano de 2020.

É importante destacar que a diminuição no número de participantes tem relação direta com o contexto atual em decorrência da pandemia da COVID-19 e também ao curto espaço de tempo em que o formulário foi disponibilizado para esta categoria.

Quanto à percepção dos técnicos, foram considerados com conceito bom (4)

- Acesso à internet (48,6%)
- Avaliação do PLE (47%)
- Interações do PLE (47%)
- Condições de Trabalho (38,8%)

Quando questionados sobre a participação em atividades formativas, destaca-se que a maioria dos servidores técnicos (37,7%) não participou dessas atividades,

enquanto 36,1% participou. Em relação a participação, direta ou indireta, deste segmento no PLE, 65,6% informaram que participaram de alguma atividade.

Embora os servidores técnicos tenham avaliado as condições de trabalho como boas (conceito 4), eles apontaram como principais empecilhos que limitaram suas atividades no ambiente doméstico, principalmente, os seguintes itens:

- Instabilidade da conexão à internet – 47,5%
- Dificuldades para conciliar atividades domésticas e trabalho - 32,8%
- Ausência de impressora e outros equipamentos e materiais - 28,4%
- Computador ou notebook com processador lento - 26,8%

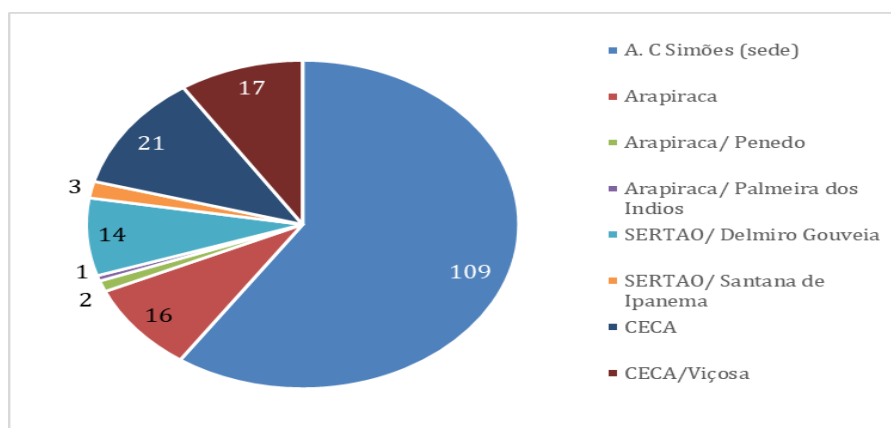
Sobre o uso e a facilidade para utilização das plataformas digitais de informações e comunicação (TDIC) durante o PLE, 83,1% dos respondentes informaram que não tiveram dificuldades e apontaram como as mais utilizadas:

- Google Meet - 91,8%
- RNP - 30,6%
- Sistemas informacionais da UFAL - 66,7%
- YouTube - 29%
- Zoom - 31,1%

De posse desses dados coletados, compreendemos que essa análise poderá contribuir para que a gestão da UFAL, em diálogo com a comunidade, implemente novas ações sintonizadas com o contexto da realidade atual, buscando minimizar os impactos causados pela pandemia nas atividades laborais, remotas ou presenciais.

A seguir estão apresentados os gráficos gerados a partir do levantamento realizado junto aos 183 técnicos participantes, destacando que é imprescindível que uma nova avaliação seja realizada e que os resultados deste primeiro ciclo avaliativo de ações não presenciais sejam divulgados para toda a comunidade universitária, visando garantir as melhorias nas condições de trabalho para servidores docentes e técnicos e de estudo para os alunos matriculados no ensino remoto no ano 2021.

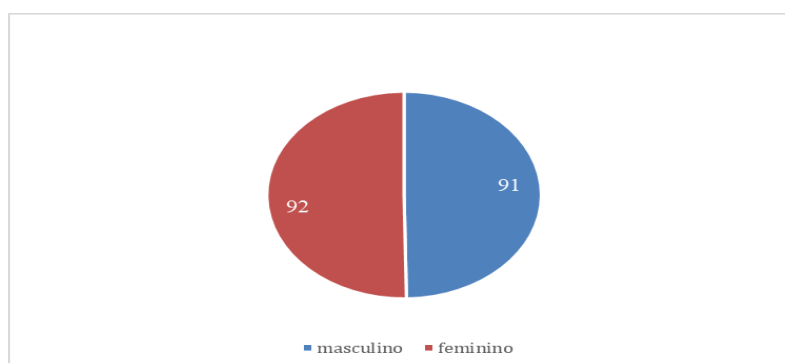
**Gráfico 1 - Técnicos respondentes de acordo com a lotação na UFAL**



O levantamento sobre a participação de cada *campus* e suas unidades na categoria de técnicos, assim como na de docentes e de estudantes, colabora para analisarmos o nível de apropriação, da importância e do compromisso da comunidade sobre as avaliações internas, cabendo à gestão e à assessoria de comunicação desenvolver estratégias de divulgação que estimulem mais servidores técnicos a participarem e, assim, contribuírem para uma reflexão importante sobre o desenvolvimento das ações e objetivos institucionais.

Percebe-se que o maior número de respondentes são servidores lotados no *Campus* A.C. Simões-sede, um total de 109, possivelmente, pelo fato de concentrar o maior número de técnicos da instituição.

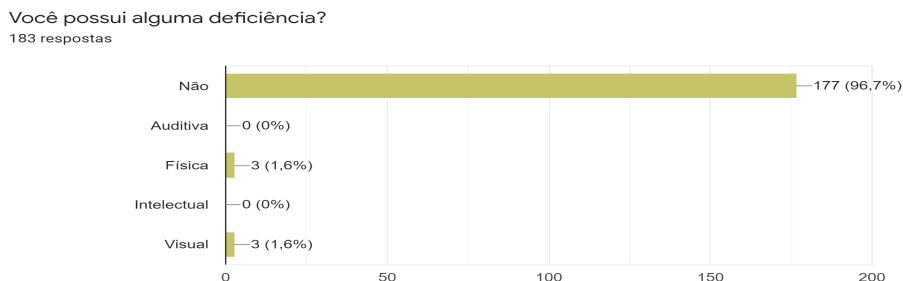
**Gráfico 2- Quanto ao Gênero Técnicos Respondentes**



Verifica-se que, tecnicamente, metade dos respondentes é do gênero feminino, 50,3%, e a outra metade, 49,7%, do gênero masculino. Ressalta-se que, mesmo com a possibilidade de informar um outro gênero, caracterizando a condição de universidade

inclusiva e com respeito às diversidades, nenhum técnico relatou se identificar com outro gênero.

### Gráfico 3- Você possui alguma deficiência?

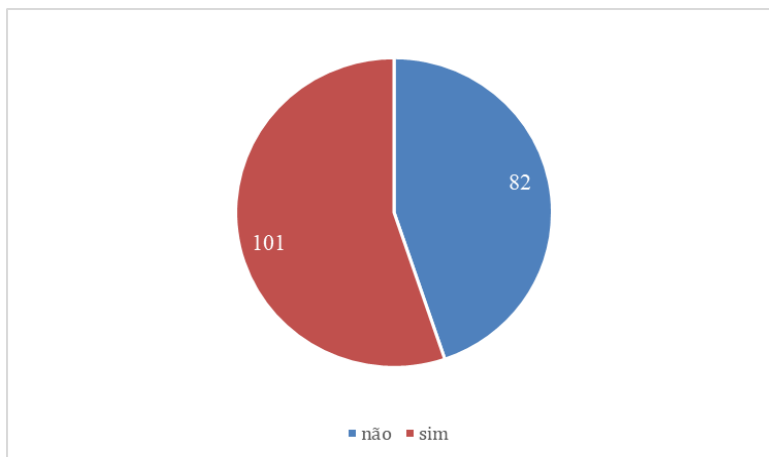


A questão sobre o levantamento de deficiências de técnicos é importante de ser avaliada no contexto de atividades remotas porque lida com tecnologias e telas para trabalhar, o que exige adaptações tecnológicas que muitas vezes quem faz uso delas não dispõe de recursos ou equipamentos adequados para atividade que deve exercer remotamente.

Como já foi anteriormente informado neste documento, no mapeamento do Censo da Educação Superior, que é feito anualmente, esses dados são coletados e devem servir para nortear a adoção de políticas da gestão de pessoas, que possam colaborar para tornar os ambientes na universidade mais inclusivos.

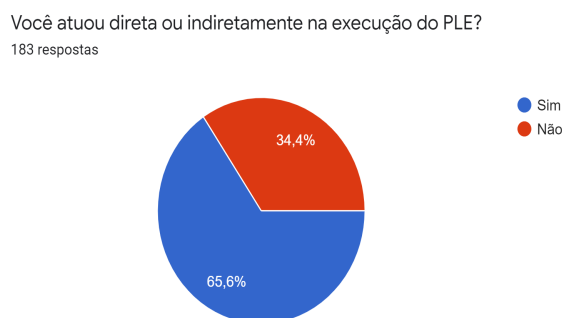
Pelo gráfico, apesar do percentual baixo de deficiências, esta amostra que foi identificada nos formulários, poderá servir para dar o suporte devido aos servidores técnicos que requerem da UFAL maior atenção, para que possam participar em iguais condições aos demais que não possuem deficiências.

### Gráfico 3- Você ou algum familiar foi diagnosticado com Covid-19?



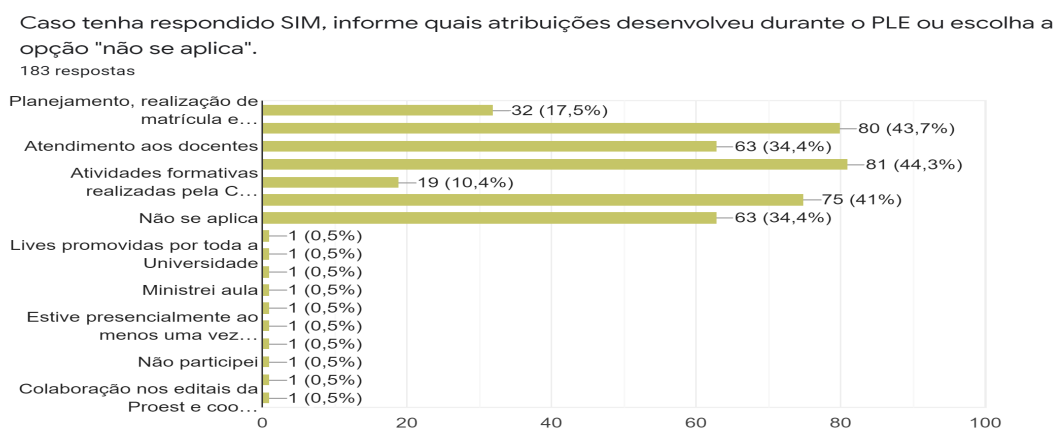
Nesta questão observamos que mais da metade dos servidores técnicos que responderam o formulário, 55,2%, confirma que foi contaminado ou teve algum de seus familiares diagnosticado com Covid-19, o que evidencia a dimensão do nível de contágio da doença também no meio técnico administrativo, mesmo com as medidas de distanciamento social e com o trabalho em *home office*.

**Gráfico 4-Você atuou direta ou indiretamente na execução do PLE?**



Quanto à participação dos técnicos no PLE/atividades remotas, 65,6% dos respondentes informaram ter atuado direta ou indiretamente, enquanto 34,4% informou não ter atuado de forma alguma, provavelmente porque este grupo atua em funções administrativas ou financeiras nas Pró-Reitorias ou órgãos de apoio.

**Gráfico 5 - Caso tenha respondido SIM, informe quais atribuições desenvolveu durante o PLE ou escolha a opção “não se aplica”.**

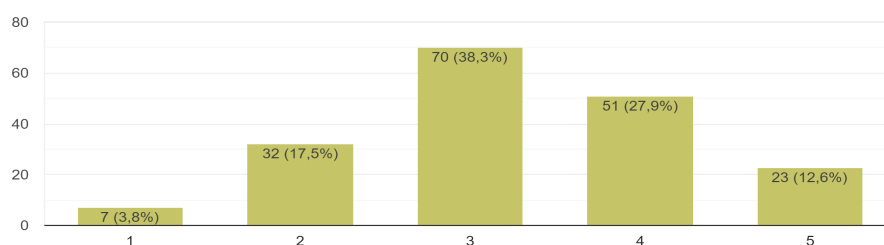




Com relação às atividades de trabalho desempenhadas na instituição, destacam-se: atendimento às solicitações da Coordenação de Curso ou da Direção do Campus ou da Unidade (44,3%), atendimento aos estudantes (43,7%), participação em reuniões de Colegiado de Curso ou do Conselho do *Campus* ou da Unidade (41%), atendimento aos docentes (34,4%), planejamento, realização de matrícula e ajustes no sistema acadêmico (17,5%) e atividades formativas realizadas pela CIED, Progep ou outra instância institucional (10,4%).

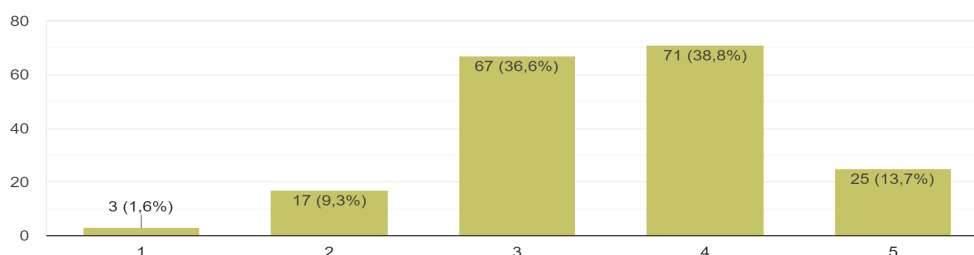
### Gráfico 6 - Numa escala de 1 a 5, como você classifica o seu estado emocional nesse momento?

Numa escala de 1 a 5, como você classifica o seu estado emocional nesse momento?  
183 respostas



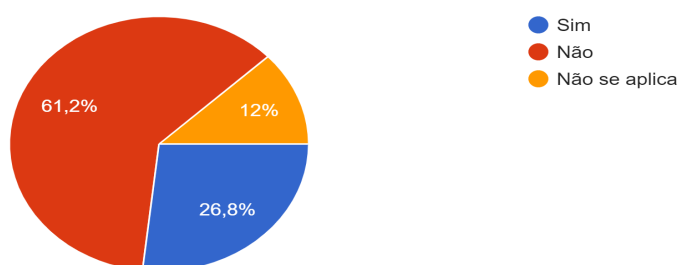
Somando os itens 3 e 4, 73,2% dos respondentes apresentaram uma classificação moderada sobre a saúde mental. Dada à subjetividade da questão, que fora aplicada num momento diferente do atual, não há como fazer muitas inferências, no entanto, o contexto da pandemia tem provocado um estado emocional complexo para todos os brasileiros e brasileiras, frente aos inúmeros problemas decorrentes da situação da imposta da quarentena e com necessário isolamento físico.

### Gráfico 7 - Numa escala de 1 a 5, como você avalia as suas condições de trabalho para realizar as atividades na instituição durante o PLE?



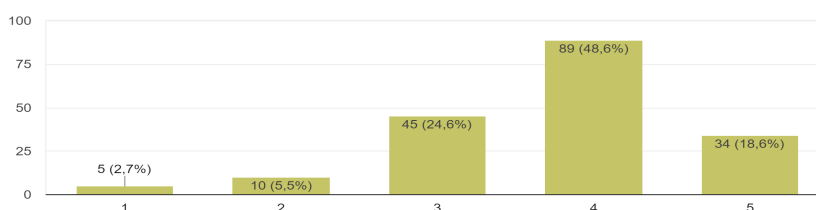
Com relação às condições de trabalho na instituição, destaca-se que 38,8% responderam ser boa e 36,6% regular, provavelmente os técnicos tenham considerado que os trabalhos internos, sem atendimento presencial ao público, ou com agendamento prévio das demandas que não puderam ser encaminhadas remotamente, ficaram mais seguros. Para 13,7% dos técnicos as condições foram ótimas, 9,3% considerou ruim e apenas 1,6% péssimas. As respostas dos itens 1 e 2, embora sejam em menor percentual, merecem ser investigadas pela Progep e Proginst.

**Gráfico 8 - Durante o PLE você teve necessidade de dividir equipamentos tecnológicos com outras pessoas?**



Em relação à divisão dos equipamentos tecnológicos com outras pessoas, os servidores, em sua maioria, não tiveram essa dificuldade. No entanto, 26,8% necessitam compartilhar equipamentos tecnológicos. Esse percentual, embora seja pequeno, indica a necessidade institucional de averiguar e, se for o caso, garantir as condições adequadas para a realização do trabalho remoto para estes servidores.

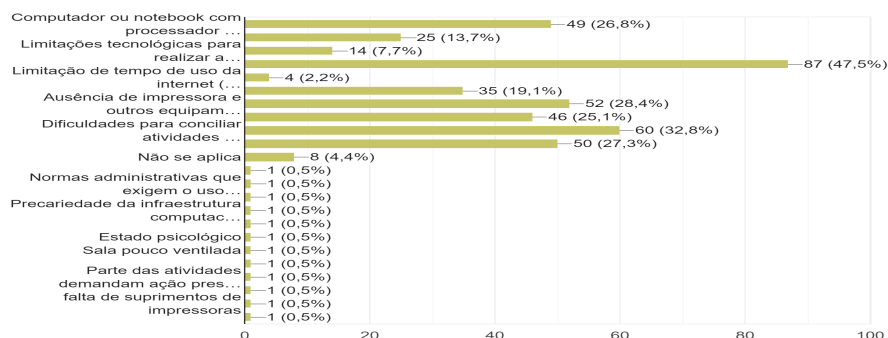
**Gráfico 9- Numa escala de 1 a 5, como você avalia a qualidade do seu acesso à internet?**



A realização do trabalho remoto pelos servidores técnicos necessita de uma conexão à internet segura e estável. Embora em sua maioria os respondentes tenham

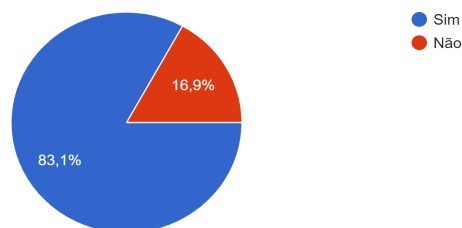
evidenciado que possuem uma qualidade boa de acesso à internet, existe uma pequena parcela que fica à margem. É uma questão preocupante que precisa ser analisada por que compromete o trabalho desses servidores. No entanto, o questionário não aponta as causas que impedem que uma parcela que alguns não possuam acesso à internet com qualidade. Diante disso, essa questão precisa ser revista nas próximas avaliações para que a gestão possa tomar medidas mais efetivas para solucionar o problema.

**Gráfico 10 - Identifique as três maiores dificuldades que limitaram seu trabalho**



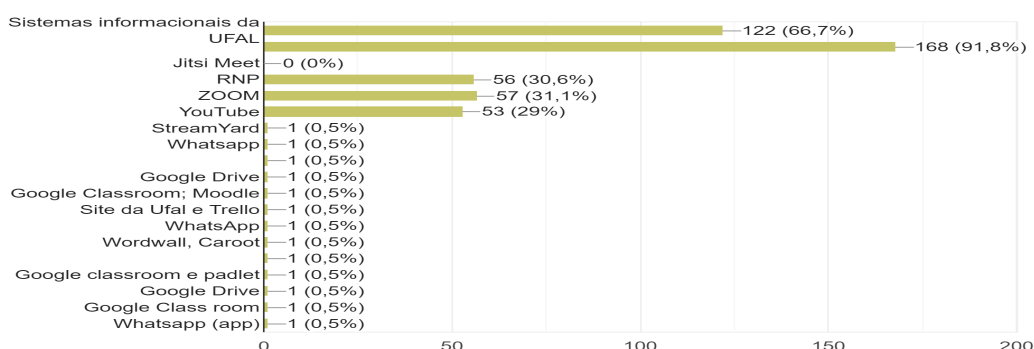
Os servidores técnicos quando questionados sobre os três principais empecilhos que dificultaram a realização do seu trabalho de forma remota apontaram que a instabilidade da conexão com à internet, a dificuldade para conciliar atividades domésticas com o trabalho, a ausência de impressora e outros equipamentos e materiais, e o computador ou *notebook* com processador lento, como as principais dificuldades. Observa-se que as principais dificuldades estão relacionadas a questões técnicas que poderão ser sanadas a partir de ações futuras por parte da gestão que possam minimizar esses problemas.

**Gráfico 11- Você teve facilidade para o uso de plataformas e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) durante o PLE?**



Essa questão sinaliza que a maioria dos servidores técnicos não apresentaram dificuldades para o uso das plataformas e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) durante o PLE. No entanto, uma pequena parcela (16,9%) necessita de formações que os habilitem a executar suas atribuições, por meio do uso de plataformas e tecnologias digitais.

**Gráfico 12- Ainda sobre o uso de plataformas digitais durante a pandemia, marque somente aquelas que foram mais utilizadas em seu trabalho**

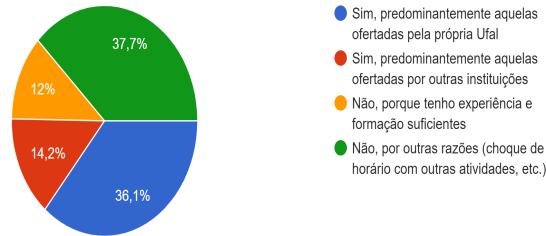


Dentre as opções, os servidores técnicos destacaram que o Google Meet foi a plataforma mais utilizada para videoconferência no trabalho remoto, talvez porque facilita a realização de reuniões envolvendo um número maior de pessoas e pela possibilidade de acesso institucionalizado, seguida dos Sistemas Informacionais da UFAL, Zoom, RNP e o YouTube .

Um fato que chama a atenção, é que o Google Meet tenha sido a plataforma mais utilizada em detrimento dos Sistemas da UFAL. O ambiente de maior atuação dos servidores técnicos é o Sistema Acadêmico. Nele se encontram informações relacionadas à vida acadêmica dos alunos e dos cursos de graduação, e por esse motivo acredita-se que é o mais utilizado pelos servidores técnicos.

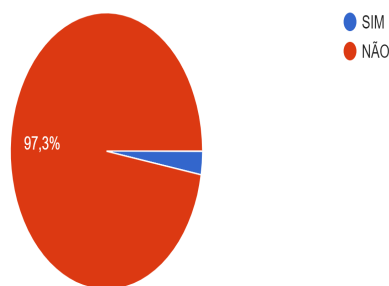
Ocorre que nesses tempos de pandemia necessitou-se muito mais do contato virtual, para planejar ações, realizar reuniões com maior frequência para que as atividades acadêmicas continuassem ocorrendo, sendo a Plataforma do Google Meet considerada pelos respondentes a mais adequada para este fim.

**Gráfico 13 - Você frequentou atividades formativas (cursos, treinamentos, eventos etc.) sobre plataformas e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) nos últimos meses?**



Quanto à participação dos técnicos administrativos em atividades formativas, consideramos moderada, pois 36,1% dos respondentes participaram de atividades promovidas pela UFAL e 14,2% em outras instituições, somando um total de 50,3%. Podemos destacar ainda que 37,7% dos técnicos não puderam participar de formações em virtude do choque de horário com outras atividades. Neste caso, pode-se considerar que parte considerável dos técnicos continuou exercendo suas atividades laborais de forma remota ou até mesmo presencial em alguns casos.

**Gráfico 14- Quanto aos equipamentos, você precisou de algum tipo de recurso especial de acessibilidade ou de tecnologia assistiva?**

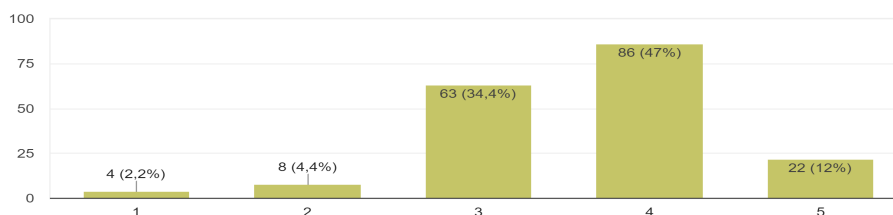


**Se respondeu "sim", especifique:**

Essa questão sinaliza que para a ampla maioria dos técnicos respondentes não há demanda de novos recursos, pois apenas 2,7% registram a necessidade de algum tipo de

necessidade de recurso especial para o desempenho de suas atividades. Recomenda-se que as instâncias responsáveis da UFAL identifiquem as demandas e, dentro das possibilidades, atenda da melhor forma possível os casos de servidores verificados com alguma deficiência.

**Gráfico 15- Numa escala de 1 a 5, como você avalia as interações com os professores e estudantes durante o PLE?**

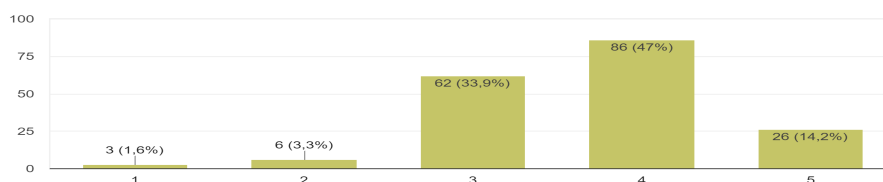


Nesta questão, a percepção dos técnicos respondentes que prevaleceu quanto a interação docentes e discentes foi boa, com 47%, seguida de regular com 34,4% e ótima com 12%. Para os técnicos, 4,4% consideraram ruim e apenas 2,2% péssimo.

Se compararmos com os resultados dos docentes, perceberemos algumas diferenças nestas percepções, muito provavelmente, devido a vivência mais contínua e próxima com os discentes por parte dos docentes.

Reforçamos a busca por mais interações virtuais e a necessidade de maior formação e adaptação ao momento que é excepcional para maioria dos docentes, técnicos e estudantes da UFAL.

**Gráfico 16 - Numa escala de 1 a 5, como você avalia o PLE.**



Para os respondentes técnicos, o PLE foi avaliado como sendo bom para 47%, regular para 33,9% e ótimo para 14,2%. Os que consideraram ruim e péssimo somaram 4,9%.

Na última questão aberta do formulário, que solicitou que os técnicos registrassem sugestões para o novo período letivo com atividades não presenciais, este segmento

registrou 36 respostas com muitas solicitações de auxílios para compras de equipamentos e mais oportunidades de formações. Também destacaram:

- Disponibilidade de recurso tecnológico para os servidores realizarem seus trabalhos remotamente;
- Substituição de processos físicos por digitais e a adoção de autorizações e homologações de forma remota;
- Maior assistência técnica (do NTI), maior interação no tocante aos companheiros de trabalho na agilidade das respostas;
- Uso de software livre;
- Capacitação para os técnicos sobre as diversas plataformas digitais, para além do Moodle, como a RNP e o Google Meet.

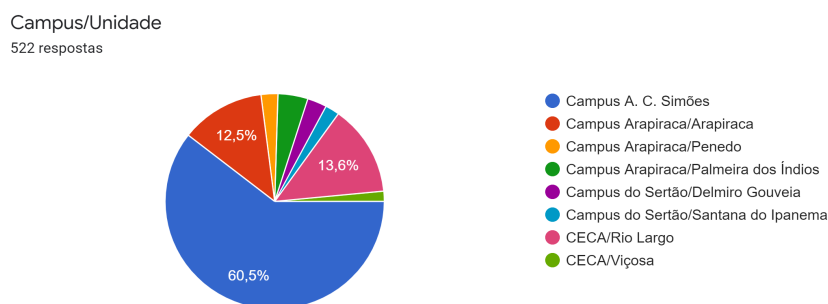
## Avaliação das atividades remotas dos servidores **DOCENTES** respondentes

Participaram da avaliação interna 522 docentes, correspondendo a 26,63% do total de professores e professoras da UFAL<sup>8</sup>, que conforme análise anterior apesar da baixa representação, foi uma consulta de avaliação interna não obrigatória e especificamente sem adesão obrigatória dos docentes sobre a oferta do ensino remoto, portanto compreende-se que são valiosas as contribuições dos que participaram.

Os gráficos a seguir tratam do conjunto das 522 respostas dos docentes respondentes, para cada uma das 20 questões.

Na questão preliminar ao formulário de avaliação temos a representação do campus de lotação dos docentes respondentes.

### Campus de lotação - docentes respondentes



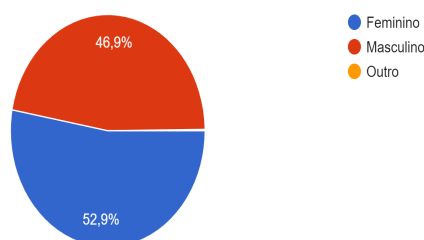
Como já foi apresentado no item anterior, nos resultados gerais, essa representação pode ser tida como positiva quanto ao nível de participação uma vez que envolveu todos os 4 *campi* da UFAL e suas respectivas unidades educacionais, embora tenhamos desigualdades evidenciadas, com maior prevalência de mais docentes respondentes no Campus A.C.Simões, no Campus Ceca e no Campus Arapiraca, respectivamente.

No gráfico seguinte temos o quantitativo de docentes respondentes por gênero, sendo que deste total apenas um docente indicou pertencer a outro gênero não especificado, justamente porque a questão não permitiu outras opções de escolha.

<sup>8</sup> De acordo com o levantamento do Censo da Educação Superior 2019 a UFAL conta com 1.960 docentes.



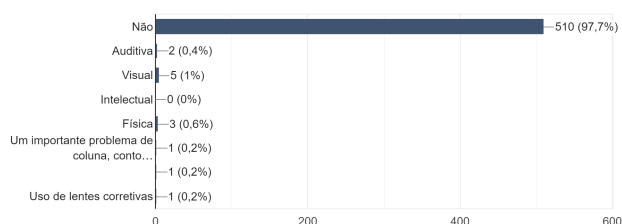
**Gráfico 1- Gênero Docentes Respondentes**



Mesmo com os resultados que evidenciam que mais docentes do sexo feminino responderam à pesquisa, esta Comissão compreende que essa questão poderia ser melhor analisada se fosse possível analisar a relação desigual das condições de trabalho para homens e mulheres no contexto pandêmico, uma vez que tem sido noticiado e pesquisado que a população feminina tem sido mais impactada com jornadas maiores em relação aos homens, em função do acúmulo das atividades laborais com as atividades domésticas, especialmente as mulheres que tem filhos em idade escolar, com duplas ou triplas jornadas.

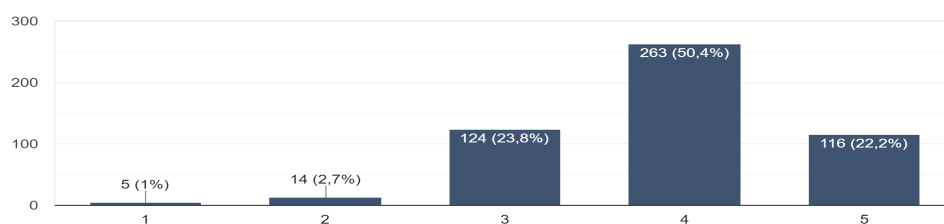
Ou seja, há que se pensar em formas de cruzar as questões que tratam sobre dificuldades com a execução do PLE e condições de trabalho das mulheres na atuação docente nas atividades remotas, que não envolvem apenas o ensino remoto, mas reuniões administrativas, do sindicato, de grupos de pesquisa, de orientações diversas junto aos estudantes.

**Gráfico 2. Você possui alguma deficiência?**



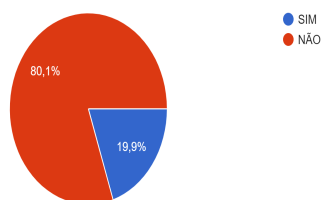
Essa questão identifica quais são as deficiências que os docentes possuem e como o formulário foi identificado é possível a gestão central, especialmente a Progep e dos cursos buscarem meios de prover assistência direta aos professores, caso necessário, especialmente se as atividades remotas contribuem para aprofundar questões de saúde.

### 3. Numa escala de 1 a 5, como você avalia a qualidade do seu acesso à internet ?



Buscar apoios institucionais para os 3,2% de docentes que escolheram as opções 1 e 2, que não dispõem de qualidade do acesso à internet, seria uma das possíveis estratégias a serem negociadas com a Proginst. Se considerarmos os respondentes que optaram pela opção 3, teremos um percentual preocupante, na medida em que evidencia que há professores e professoras com limitações em suas atividades remotas e que precisam de suporte da instituição para que não sejam prejudicados nas atividades que desenvolvem.

### 4. Quanto aos equipamentos, você precisou de algum tipo de recurso especial de acessibilidade ou de tecnologia assistiva para preparar ou ministrar as aulas?



Essa questão sinaliza que para a maioria dos docentes respondentes não há demanda de novos recursos, no entanto, para quase 20% é necessário garantir adequações e esta deve ser entendida como sendo uma responsabilidade institucional, em tempos remotos.

### 5. Se respondeu "sim", especifique:

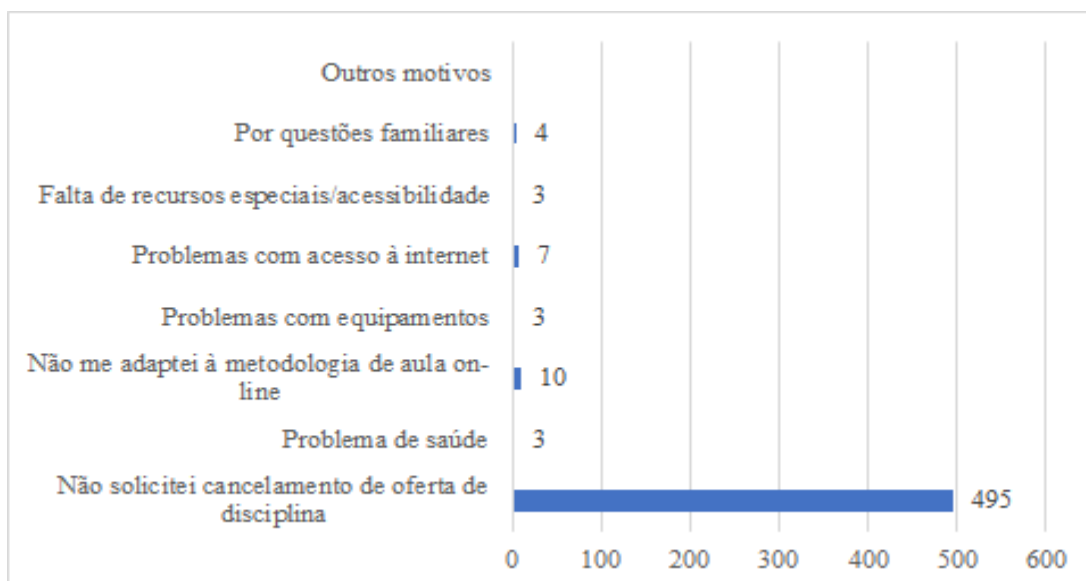
Foram 112 contribuições nesse quesito, mas a maior parte respondeu “não”, porém como a questão solicitava obrigatoriedade no registro, novamente reportaram “não” ou “não se aplica”, sendo que apenas 5 docentes fizeram uso do espaço para registrar quais seriam esses recursos. Dois solicitaram intérpretes de libras, um pediu apoio ao Núcleo de Acessibilidade - NAC, para ajudá-lo a traduzir textos para áudio, por ter um aluno com deficiência auditiva, outro comentou sobre a necessidade do

recurso do leitor de tela e o quinto relatou a necessidade de adequação na dinâmica em sala de aula, conforme seu relato registrado no formulário:

Adequação da dinâmica de aula para atender aos/às estudantes surdos/as, como: buscar aplicativos em que a tela do/a tradutor/a e intérprete de libras (TILs) ficasse fixa enquanto eu ministrava a aula. Não foi possível usá-los porque demandam a compra da licença. Como, não conseguimos, todos/as os/as estudantes ouvintes tiveram que passar o tempo inteiro com as câmeras desabilitadas para que somente os/as surdos/as pudessem se manifestar em libras e ver a tela dos/as TILs.

A partir desse relato é importante investigar a ocorrência entre os docentes que se deparam com as dificuldades dos estudantes surdos que precisam de tecnologia assistiva para conseguirem acompanhar os debates síncronos.

**6. Se você solicitou o cancelamento da oferta de alguma disciplina, qual/ quais motivo/s o/a levou/levaram a solicitar o cancelamento da oferta de disciplina/s do PLE? (Você pode marcar mais de uma opção)**

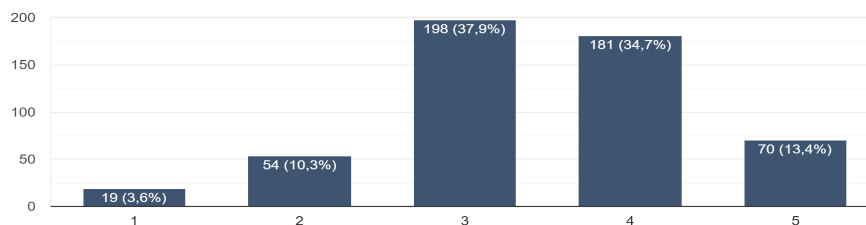


495 respondentes não cancelaram a oferta proposta. Dos 27 que cancelaram ou desistiram de ofertar, 10 alegaram não terem se adaptado ao formato remoto, 7 tiveram problemas de conexão a internet e os demais relataram outros aspectos.

Compreendemos que apesar do número reduzido de docentes que desistiram da oferta remota, essas questões que os levaram ao cancelamento precisam ser discutidas em suas coordenações de cursos, para que as soluções sejam identificadas de forma colegiada.

## 7. Numa escala de 1 a 5, como você classifica o seu estado emocional nesse momento?

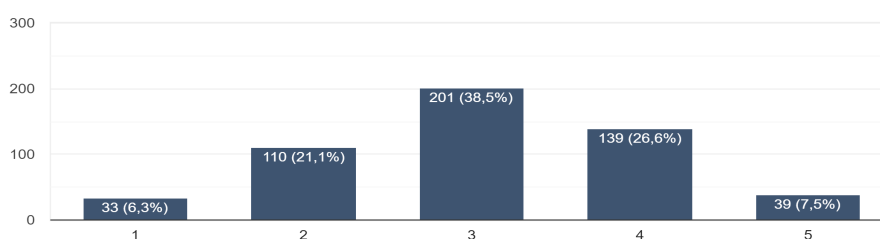
7. Numa escala de 1 a 5, como você classifica o seu estado emocional nesse momento?  
522 respostas



O contexto pandêmico no Brasil por si só colabora para gerar instabilidade emocional de servidores docentes ou técnicos, tendo em vistas as constantes ameaças de cortes orçamentários e nos salários, além do expressivo aumento de casos de contaminação e mortes que também contribuem para o quadro de tensão permanente sobre a vida em sociedade e também no ambiente de trabalho.

No entanto, a pergunta pode suscitar novas interpretações e dada a subjetividade não é possível analisarmos de forma objetiva como a instituição poderá colaborar. Talvez com mais ações de assistência aos professores e professoras que revelem maior fragilidade. Algo a ser amadurecido em reuniões coletivas.

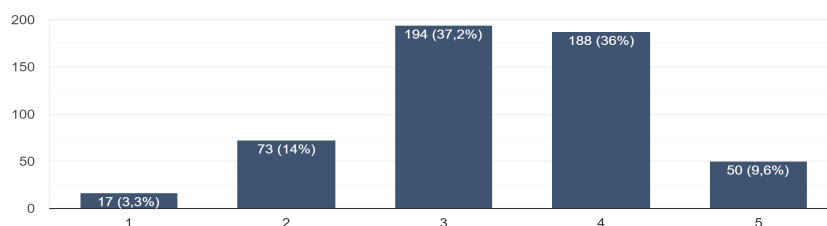
## 8. Numa escala de 1 a 5, como você avalia as interações professor-aluno durante as aulas remotas?



Apesar da prevalência nas respostas de uma percepção moderada, as opções 1, 2 e 3 correspondem a 65,9% das respostas, o que evidencia uma dificuldade de interação e comunicação nas atividades remotas desenvolvidas entre quem ensina e quem aprende. Esse desafio está posto no ensino remoto, que de fato guarda inúmeras diferenças com o ensino presencial e também com os cursos EaD.

A busca por mais interações virtuais passa inclusive por necessidade de maior formação e adaptação ao momento que é excepcional para maioria dos docentes e estudantes da UFAL, com predominância para cursos presenciais ofertados (99 ao todo e apenas 11 na modalidade a distância).

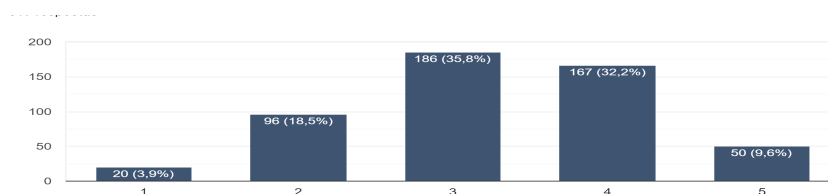
**9. Numa escala de 1 a 5, como você avalia o aproveitamento das atividades síncronas do PLE (aquela que acontece em tempo real, demandando a presença do/a professor/a e do/a aluno/a durante o processo de comunicação)?**



Se somarmos as respostas dos itens 1, 2 e 3 teremos 54,5% da evidência de que há uma percepção mais negativa que positiva sobre o aproveitamento das atividades síncronas propostas no ensino remoto, que é preciso considerar que têm sido rechaçadas por muitos de nós, docentes e também pelos próprios estudantes, porque a interação sempre teve a possibilidade real de encontros e diálogos presenciais, olho no olho, corpo a corpo.

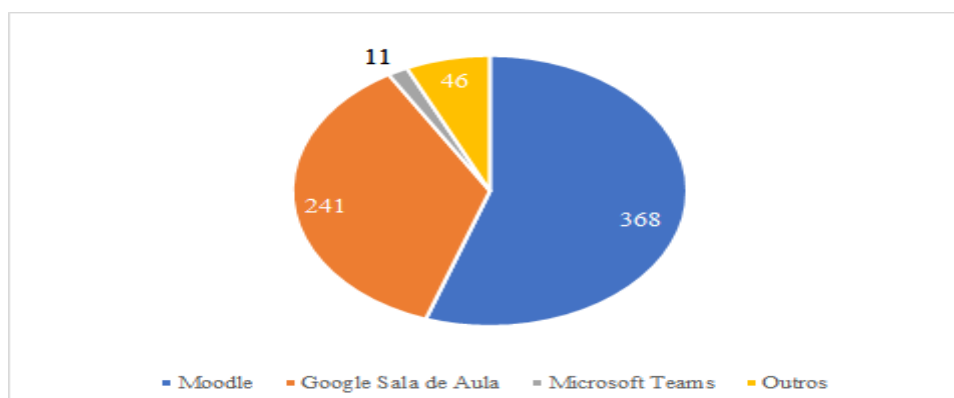
Esse momento, no entanto, exige o distanciamento físico, o que tem colaborado para gerar outros distanciamentos e estranhezas na relação professor-aluno, e em alguns momentos até uma certa hostilidade presente em momentos síncronos.

**10. Numa escala de 1 a 5, como você avalia o aproveitamento das atividades assíncronas do PLE (aquela considerada desconectada do tempo real, ou seja, para realizá-la, não é necessário que aluno/a e professor/a estejam conectados ao mesmo tempo)?**



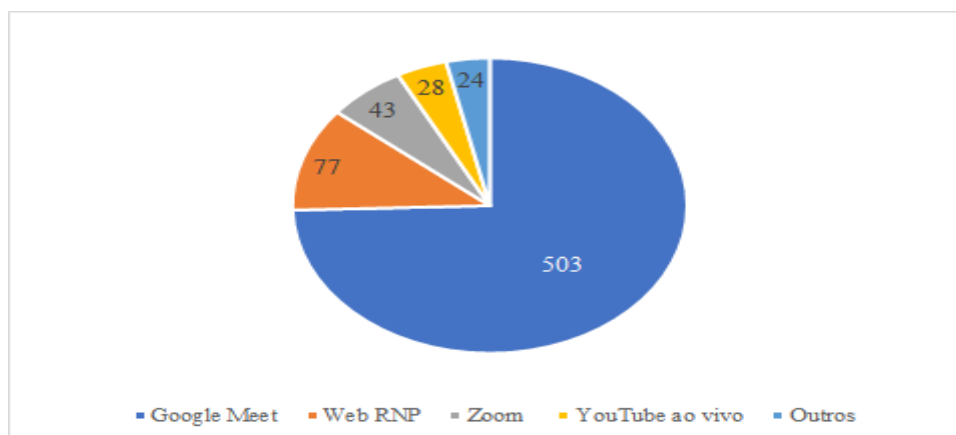
Do mesmo modo que na questão anterior, as atividades assíncronas estão sendo realizadas de modo obrigatório, como estratégia para composição da carga horária das disciplinas, em função da redução no número de semanas do semestre remoto, o que exigiu dos docentes uma maior atenção ao baixo índice de aproveitamento estudantil nas atividades propostas.

**11. Qual/quais o/s ambiente/s virtual/is de aprendizagem você adotou nas suas aulas? (Você pode marcar mais de uma opção)**



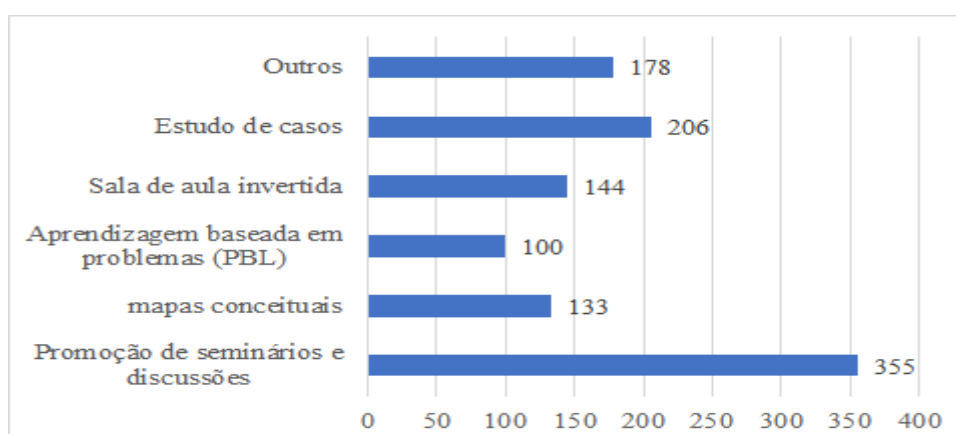
Seguramente o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) institucionalizado através do Moodle vem sendo o mais utilizado pelos docentes respondentes, que deve ter relação à necessidade de garantir maior segurança no trato das informações que são específicas da UFAL. Como a questão permitiu a possibilidade de mais uma opção, isso acabou gerando respostas diversas em outros (grupos criados nas redes sociais, por exemplo) e também erros neste registro, uma vez que definiram como AVA ferramentas de videoconferência como o Google Meet e o Youtube.

**12. Qual/quais a/s ferramenta/s de videoconferência foi/foram usada/s nas suas aulas? (Você pode marcar mais de uma opção)**



Dentre as opções, os respondentes destacam que o Google Meet é a plataforma mais usada para videoconferência no ensino remoto, talvez pela possibilidade de acesso institucionalizado, seguida das plataformas Web RNP , Zoom e YouTube com chat ao vivo. Em outras ferramentas, boa parte dos docentes repetiram opções com algumas nomenclaturas incorretas, inclusive.

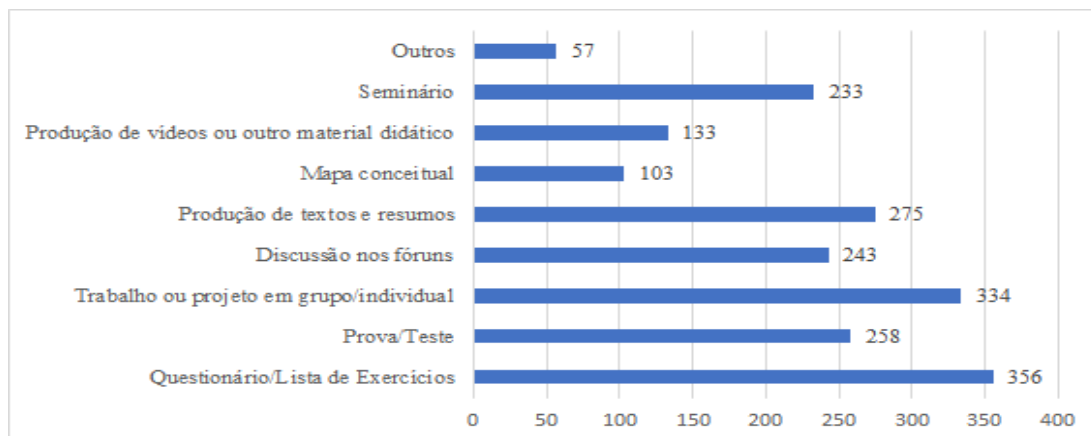
**13. Quais Metodologias e/ou Ferramentas Digitais de Comunicação foram mais utilizadas por você no PLE? (Você pode marcar mais de uma opção)**



Pela predominância de uso de seminários e discussões, essa questão merece ser analisada pela equipe Proford e Coordenação Institucional de Educação a Distância, para que pensem em propor novas ações formativas junto aos docentes sobre novas metodologias que podem ser inseridas no contexto do ensino remoto. Outra sugestão é que docentes que já fazem uso de

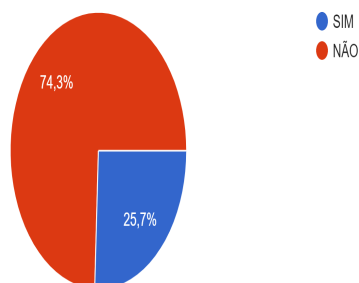
inovações pedagógicas possam compartilhar suas experiências didático-metodológicas, nas diferentes áreas do conhecimento.

#### 14. Qual/is instrumento/s e/ou procedimento/s de avaliação você utilizou no PLE? (Você pode marcar mais de uma opção)



Essa questão também apresenta uma necessidade de que os docentes da UFAL possam participar de formações cujo foco seja o de repensar o campo da avaliação com novas metodologias e inovações que possam ser usadas num novo contexto de ensino que exige novos estímulos e diferenciações do que é praticado no ensino presencial. No registro de outras possibilidades avaliativas como produção de aplicativos específicos na área de atuação.

#### 15. Você ministrou disciplinas na pós-graduação durante a pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2)?

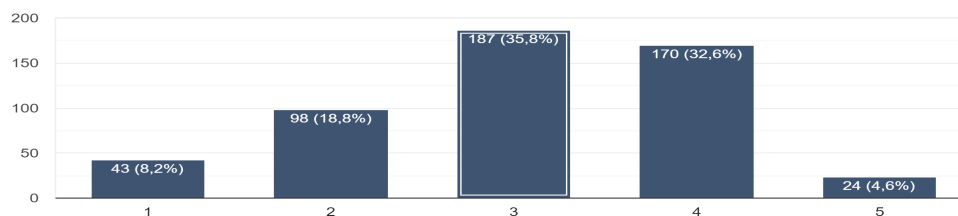


O percentual de docentes que ofertaram disciplinas de pós-graduação é relativamente baixo, mas sendo o questionário aplicado ao PLE, certamente acumularam disciplinas ofertadas na graduação, o que comprometeu o desempenho



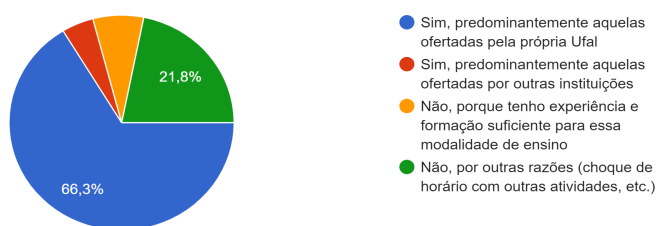
docente na pesquisa e na docência, com exposição em tela mais alta, devido ao excesso de demandas nos dois níveis de ensino.

**16. Numa escala de 1 a 5, como você avalia o aproveitamento dos/as alunos/as no ensino não presencial em comparação ao ensino presencial?**



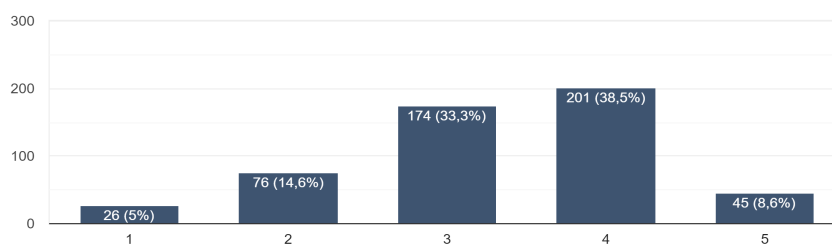
O somatório das opções 1, 2 e 3 totaliza um percentual de 62% de docentes respondentes que apresentam uma percepção negativa sobre o aproveitamento discente a partir das atividades não presenciais. Para 37,2%, no entanto, consideraram que tiveram um bom aproveitamento e será necessário que esta questão seja novamente avaliada no ciclo letivo remoto, uma vez que boa parte desses docentes obtiveram a experiência no PLE e poderão propor soluções que propiciem mais aprendizagens e melhor desempenho dos estudantes nas atividades remotas.

**17. Você frequentou atividades formativas (cursos, treinamentos, eventos etc.) sobre as tecnologias digitais e outras ferramentas voltadas ao ensino não presencial nos últimos meses?**



Um indicador que aponta para um número expressivo de professores que participaram de atividades formativas na UFAL e fora da instituição, o que condiz com as demandas dos tempos remotos, em que a categoria docente vem buscando colaborar com a motivação de estudantes, para que não sejam ainda mais prejudicados considerando que a pandemia por si só já fragiliza os discentes em maior vulnerabilidade social.

### 18. Numa escala de 1 a 5, como você avalia o PLE.



Para 52,9% dos respondentes que optaram pelas opções 1, 2 e 3, analisam negativamente a proposta do PLE e 47,1 consideraram como boa ou ótima experiência didático-pedagógica não presencial. Essa mesma questão foi prevista na avaliação dos estudantes e também dos técnicos. Essas comparações sobre como percebem um mesmo processo pode apontar para análises mais específicas tendo em vista que na questão seguinte teceram críticas, apontaram sugestões e encaminhamentos para o novo ciclo de atividades remotas.

### 19. Caso sinta a necessidade, escreva algumas sugestões acerca de períodos de aulas não presenciais.

Nessa questão foram contabilizadas 94 contribuições das mais variadas naturezas. Um detalhe a se ressaltar é que a maioria dos docentes aproveitou esse espaço para fazerem reflexões diversas sobre o momento vivido, inclusive a pandemia e o repensar do papel da universidade nesse contexto tão crítico e assustador que estamos vivenciando de forma impositiva nessa crise que é sanitária, política e também humanitária.

Dentre as sugestões destacaram-se: considerar uma carga horária menor de trabalho para mães com filhos menores; investir num upgrade do Moodle da UFAL, pois o mesmo apresenta defasagens; disponibilizar no site da UFAL um espaço com manuais e tutoriais curtos com esclarecimentos simples e objetivos sobre como utilizar o Moodle e outras plataformas normalmente utilizadas (passo-passo); agilizar o pagamento dos auxílios aos estudantes; antecipar o processo de seleção de monitoria; maior investimento em ambientes virtuais para portadores de necessidades especiais, além da adoção institucional de ferramentas de comunicação que também propiciem

espaços inclusivos, técnica e verdadeiramente; que a PROGRAD incentive os alunos a abrirem as câmeras durante as aulas; um debate mais crítico sobre a implantação do ensino híbrido; melhoria na qualidade (recepção) da Internet na UFAL; auxílio para melhoria da recepção da internet residencial dos docentes; atualização contínua quanto ao uso de ferramentas digitais; redução do número de discentes por turmas; iniciar o uso das metodologias ativas em todos os cursos; incrementar programas de ajuda a alunos com maior vulnerabilidade social; desenvolver novas atividades formativas para o debate sobre aulas síncronas, buscando incentivá-los a interagir mais por meio da participação oral; redução da quantidade de aulas durante a pandemia;

Sugerem ainda: que o Proford deveria ofertar um curso que se voltasse para a gestão do tempo no ensino não-presencial; sejam mantidas as aulas remotas enquanto não houver vacina para todos; oferecer suporte técnico aos docentes para eventuais problemas relacionados às plataformas digitais; investir na manutenção das plataformas digitais da UFAL e retomar o acesso da Biblioteca Central as normas da ABNT (todas as áreas profissionais); priorização de políticas estudantis de permanência voltadas para assegurar a inclusão digital (acesso à internet e equipamentos, desenvolvimento de habilidades) e atenção à saúde mental do/a estudante; participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios relacionados a este período de pandemia.

Além desses aspectos pontuados uma sugestão recorrente foi a necessidade da realização de mais cursos relacionados a demanda por investimentos tecnológicos e suporte aos docentes e aos estudantes, conforme poderá ser conferido neste registro:

Precisamos de mais cursos sobre ferramentas digitais e monitorias pessoais para resolver problemas pontuais. Tive muitas dificuldades e ainda as tenho. Precitaria de aconselhamento direto e pessoal (mesmo sendo virtual). Tive poucos alunos na graduação, apesar da lista ser maior. Muitas vezes eles não conseguiam acompanhar, por queda de internet e outros problemas. Houve muitas faltas. Tive problemas com a avaliação.

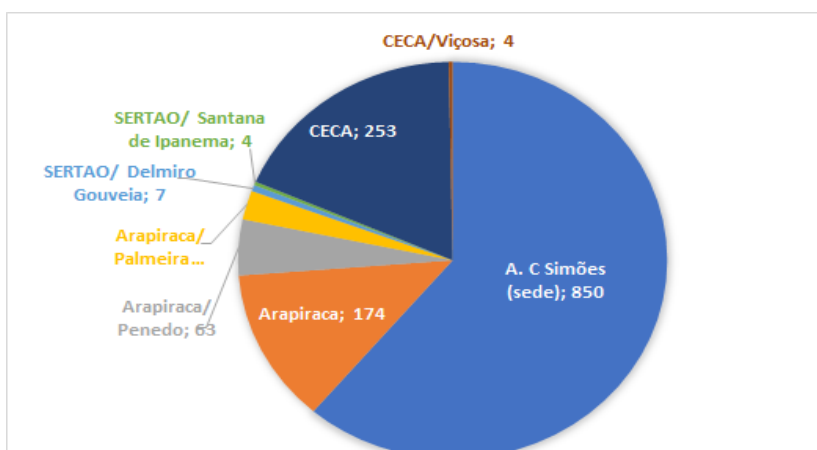
## **Avaliação das atividades remotas dos ESTUDANTES respondentes**

Na consulta à comunidade discente a autoavaliação contabilizou um total de 1.388 respondentes, o que corresponde a 8,88% dos estudantes de graduação que participaram deste ciclo avaliado.

Como já foi dito na análise dos dados gerais sobre o processo avaliativo, mas são também importantes para uma reflexão sobre como essa amostra percebe as atividades remotas e como a instituição poderá intervir para adequar o novo semestre letivo considerando as demandas que os alunos apontaram nesse conjunto de questões do formulário proposto.

A seguir, estão dispostos os resultados neste segmento, para cada questão, em formato de gráfico, conforme metodologia adotada nesta consulta, com uma avaliação qualitativa sobre os percentuais levantados.

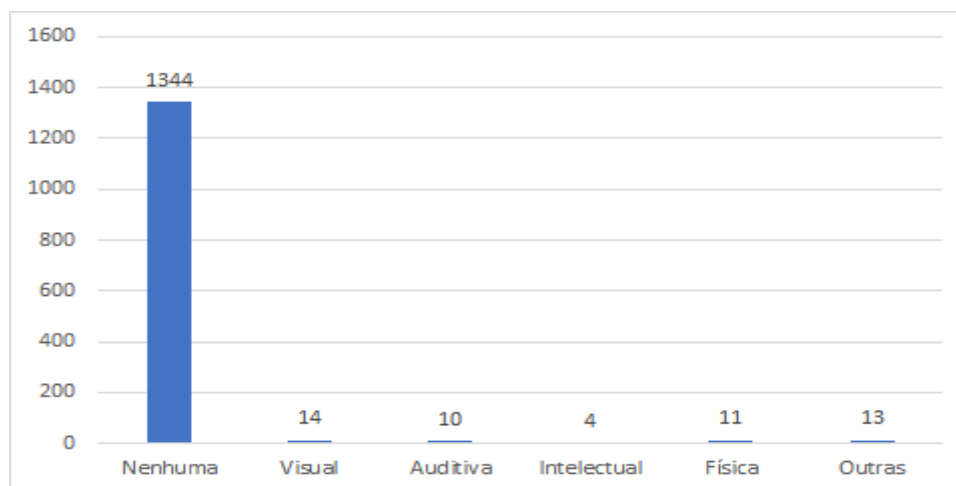
### **Estudantes respondentes de acordo com a lotação na UFAL**



O levantamento sobre a participação de cada campus e suas unidades na categoria estudantil, assim como na docente e de servidores técnicos colabora para analisarmos o nível de apropriação, da importância e do compromisso da comunidade sobre as avaliações internas, novamente cabendo aos gestores dos cursos e assessoria de comunicação buscar desenvolver estratégias de divulgação que estimulem que mais estudantes contribuam para uma reflexão importante sobre o desenvolvimento das ações e objetivos institucionais, através do ato de avaliá-los e assim contribuírem para mudanças que são necessárias para garantirem o desenvolvimento da UFAL junto ao

público que é responsável e a sua legitimidade, nas relações nacionais e internacionais estabelecidas com a sociedade.

### 1. Você possui alguma deficiência?



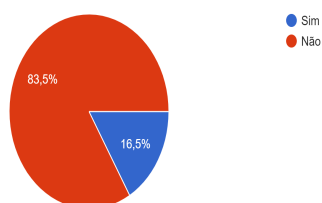
A questão sobre o levantamento de deficiências de estudantes, técnicos e docentes é importante de ser avaliada no contexto de atividades remotas porque lidar com tecnologias e telas para trabalhar ou estudar exige adaptações tecnológicas que muitas vezes quem faz uso delas não dispõem de recursos ou necessidades especiais.

No mapeamento do Censo da Educação Superior, anual, essas informações são coletadas e devem servir para nortear a adoção de políticas estudantis e da gestão de pessoas, que possam colaborar para tornar os ambientes na universidade mais inclusivos.

Pelo gráfico, apesar do percentual baixo de deficiências, esta amostra que foi identificada nos formulários, poderá servir para dar o suporte devido aos estudantes que requerem da UFAL maior atenção, para que possam participar em iguais condições dos demais que não possuem deficiências.

Entre as deficiências demarcadas como “outras” os respondentes registraram “autismo”, “TDHA”, cognitivas e “idade avançada”. Todas merecem a devida atenção das pró-reitorias envolvidas e as gestões dos cursos.

## 2. Você teve alguma dificuldade para fazer sua matrícula no PLE?

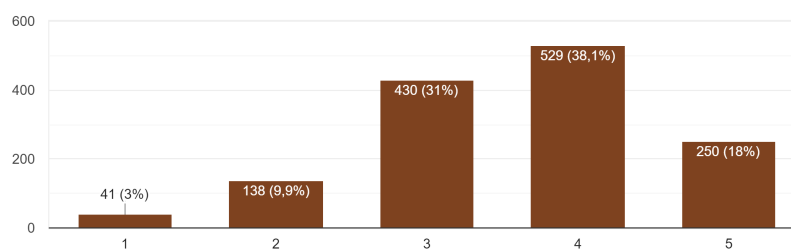


O percentual acima de 10% já seria preocupante. Num contexto em que estudantes não podem resolver de forma presencial as suas demandas acadêmicas, o ideal é que as soluções informacionais já sejam antecipadamente previstas no período de matrícula pelo NTI, Pró-Reitoria de Graduação e equipes que operam nos cursos.

## 3. Se respondeu "sim", especifique a dificuldade.

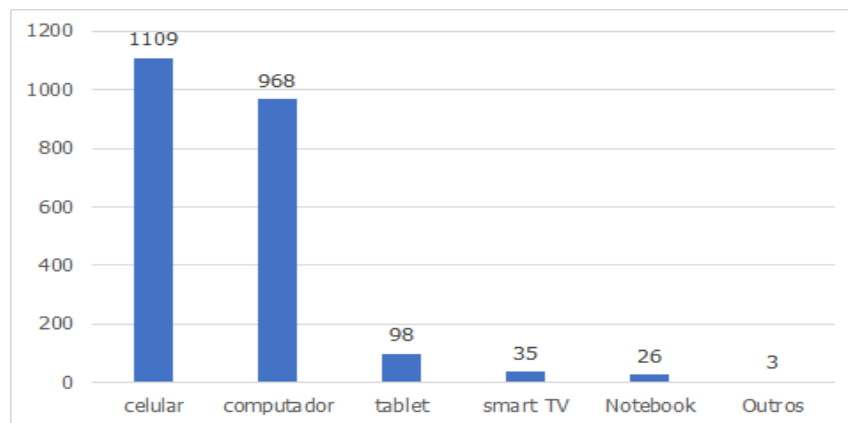
Das 228 contribuições sobre as dificuldades na matrícula no PLE, a maioria relatou a quantidade limitada de disciplinas ofertadas, principalmente no que concerne ao número de vagas disponibilizado, seguida de falhas constantes de acesso ao sistema, ausência de informações instrucionais, ou seja, dos esclarecimentos necessários sobre o novo processo de matrícula, e ainda, a limitação do acesso à internet com qualidade e falta de equipamentos como computador ou notebook para efetivarem a matrícula corretamente, já que realizar pelo celular limitou ainda mais esta ação, segundo relato dos estudantes respondentes.

## 4. Numa escala de 1 a 5, como você avalia a qualidade do seu acesso a internet?



Somando os itens 1, 2 e 3 temos 43,9% de respondentes que avaliam que a qualidade da internet não é adequada aos fins do ensino remoto e para 56,1% consideram que tem qualidade. Esta é uma questão crucial porque não há como considerarmos suficiente que para apenas metade dos respondentes a internet seja de qualidade, uma vez que o ensino remoto exige que seja de qualidade para todos e todas, do contrário teremos um percentual grande de estudantes que não terão aproveitamento nas ações remotas e nem garantido o direito de aprender no ambiente virtual de aprendizagem já que a internet limita a sua atuação.

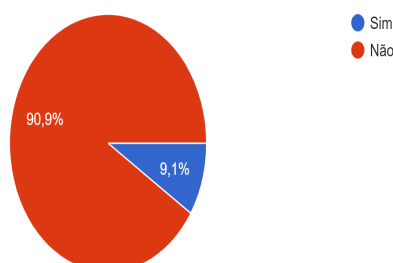
### 5. Qual/Quais equipamentos você usa para assistir aula(você pode marcar mais de uma opção)



Sobre os equipamentos usados para atividades remotas, a questão permitiu a marcação de mais uma opção, o que limita uma interpretação sobre os dados levantados. Ainda assim, a prevalência do uso do celular como recurso mais recorrente entre os respondentes, permite refletir que este equipamento, embora mais acessível, não é o mais adequado para situações de aprendizagem virtualizadas.

A instituição deve buscar meios de garantir que tanto a internet quanto os equipamentos sejam garantidos para estudantes com maior vulnerabilidade social, sob pena de contribuir para uma desigualdade social e também digital, que são determinantes para ampliar a evasão estudantil no contexto pandêmico.

**6. Quanto aos equipamentos, você precisou de algum tipo de recurso especial de acessibilidade ou de tecnologia assistiva para as aulas?**



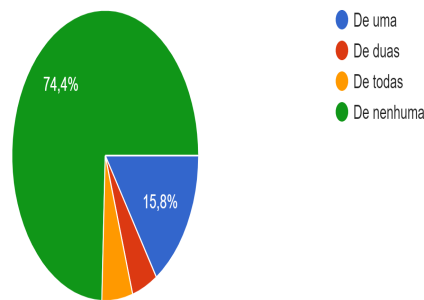
Apenas 9,1% dos respondentes confirma a necessidade de recursos especiais, no entanto, este levantamento deve ser levado em consideração pela Proest e o Núcleo de Acessibilidade da UFAL que certamente dispõem do mapeamento de todos os estudantes matriculados que demandam de tecnologia assistiva, que no contexto remoto, é essencial para efetivar a inclusão digital dos alunos com necessidades especiais.

**7. Se respondeu "sim", especifique:**

Sobre o registro das 466 respostas, talvez por ser concebida como obrigatória, então mesmo entre os que disseram “não” tiveram que respondê-la. Concluímos então que houve um equívoco no registro das respostas dos discentes, e também pela falta de compreensão do que seja um recurso especial de acessibilidade ou de tecnologia assistiva, pois de fato nenhuma resposta contemplou esta questão. A maioria respondeu necessitar de computador, *tablet* ou *smartphone*. Porém, alguns relataram a obrigatoriedade em responder essa questão, mesmo que a resposta à questão 6 tenha sido negativa.



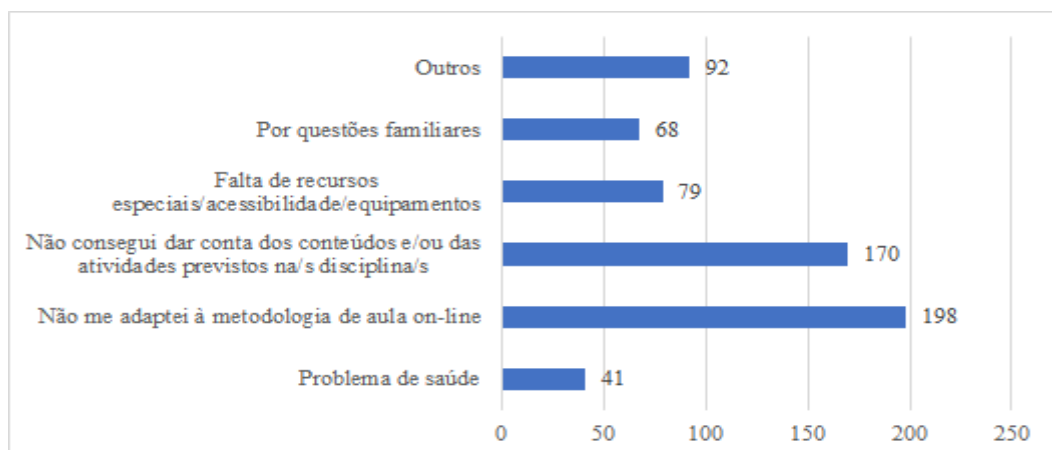
## 8. Você desistiu de alguma disciplina?



Na questão sobre a desistência ou não das disciplinas remotas ofertadas tivemos um total de 1.033 respondentes que não desistiu de nenhuma, que corresponde a 74,4%, 219 que desistiram de apenas uma, 62 que desistiram de duas e 74 que desistiram de todas. Se somarmos os que desistiram, temos então um percentual de 25,6%, que é uma desistência muito grande, mesmo entre os respondentes. Talvez a razão principal deve-se ao fato de que tinham ciência de que não haveria registro no diploma se desistissem ou até que fossem reprovados.

É mesmo lamentável que este período letivo não tenha sido vivenciado em sua integralidade pelas razões descritas acima ou pela evidente impossibilidade dos estudantes conseguirem concluir, seja por questões outras, derivadas do contexto pandêmico. Todas as causas são lamentáveis pois houve prejuízo evidente em seus processos formativos.

## 9. Se você desistiu de alguma disciplina, qual/quais motivo/s o/a levou a desistir de alguma ou de todas as disciplinas do PLE? (Você pode marcar mais de uma opção)?

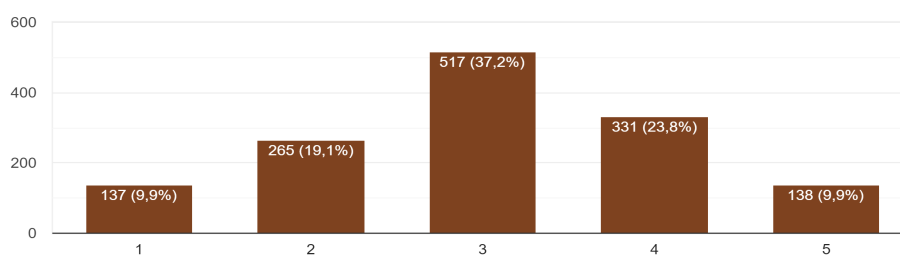


A questão 9 contou com 373 respondentes, mas como cada estudante poderia marcar mais de uma opção, isso registrou muitos registros, inclusive outros motivos relacionados à desistência de disciplinas ofertadas.

As três razões mais recorrentes foram a não adaptação ao ensino remoto, a segunda, o acúmulo de ações solicitadas nas disciplinas e em terceiro a falta de recursos e de conectividade. Embora na opção “outros” os registros tenham sido de diversas naturezas, como licença-maternidade, desemprego ou necessidade de priorizar o trabalho, dentre outras, todas relevantes. A recorrência, no entanto, foi quanto às opções propostas na questão.

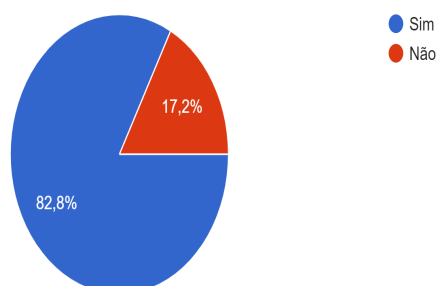
Como já foi dito na análise anterior, muitas análises derivam desse conjunto de motivações que culminaram com a desistência das disciplinas. Os cursos, docentes e gestores, devem repensar as ofertas, buscar alternativas viáveis para que os estudantes continuem insistindo na conclusão dos seus projetos de vida e continuem valorizando a formação acadêmica como a propulsora de transformações sociais.

#### **10. Numa escala de 1 a 5, como você classifica o seu estado emocional nesse momento?**



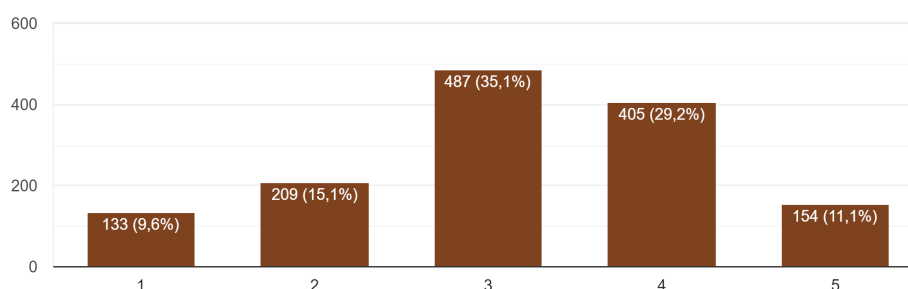
Somando os itens 1, 2 e 3, 66,2% dos respondentes apresentaram uma classificação preocupante sobre a saúde mental. Dada à subjetividade da questão, que fora aplicada num momento diferente do atual, não há como fazer muitas inferências, no entanto, o contexto da pandemia tem provocado um estado emocional complexo para todos que fazem parte da educação brasileira, frente aos inúmeros problemas financeiros, emocionais e sociais ocasionados com a suspensão das atividades presenciais. A instituição precisa pensar em momentos com psicólogos e assistentes sociais que possam tratar desse assunto junto aos estudantes vulneráveis.

**11. Com a perspectiva de continuidade da pandemia por mais alguns meses, você pretende participar de outro Período Letivo de forma remota?**



Apesar do percentual de 17,2% de respondentes que afirmaram não ter interesse em participar de outro período letivo de forma remota, a universidade aprovou um novo calendário, em função da continuidade da crise sanitária advinda da pandemia do novo coronavírus. Essa decisão institucional passou então a tornar obrigatório o ensino remoto em todos os cursos, para matrícula de estudantes, o que torna esta análise defasada, em relação a novas tomadas de decisão. No entanto, a não aprovação do ensino remoto na percepção dos estudantes poderá servir para reflexões coletivas nos cursos sobre formas de minimizar os efeitos perversos das atividades não presenciais na relação estudantil com a universidade.

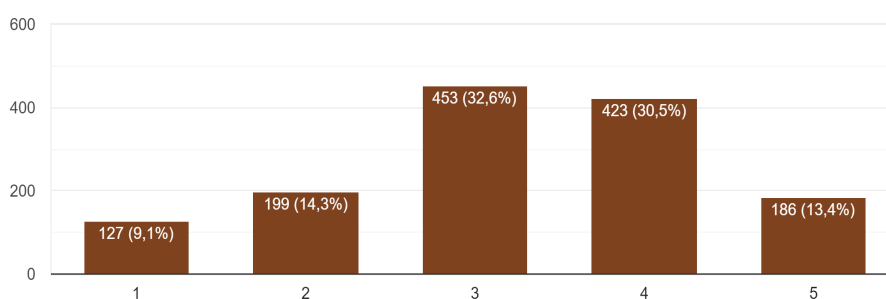
**12. Numa escala de 1 a 5, como você avalia o seu nível de aprendizado durante o PLE?**



Ao somarmos os itens 1, 2 e 3 temos uma percepção negativa dos respondentes, tendo em vista que 59,8% dos respondentes compreendem que o nível de aprendizado

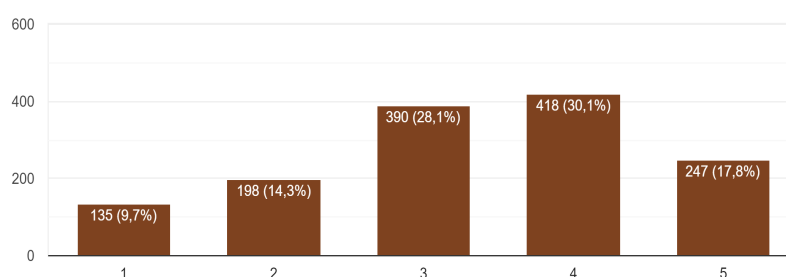
foi de regular a insuficiente e para 40,3% dos estudantes compreendem que foi positivo o processo de aprendizagem oportunizado pelo ensino remoto. Esta é uma avaliação extremamente importante no contexto da UFAL, que renovou um novo ciclo de ações remotas.

**13. Numa escala de 1 a 5, como você avalia o seu aproveitamento nas atividades síncronas do PLE (aquela que acontece em tempo real, demandando a presença do professor e do aluno durante o processo de comunicação)?**



Novamente é possível evidenciar uma percepção moderada tendendo a uma percepção negativa sobre o aproveitamento das atividades síncronas com 56% dos respondentes usando as escolhas de 1 a 3. Para 43,9%, no entanto, a percepção foi positiva. Uma estratégia que poderia ser desenvolvida entre os diferentes cursos seria a criação de vídeos curtos com relatos de estudantes e docentes sobre como as atividades síncronas contribuem nos processos formativos.

**14. Numa escala de 1 a 5, como você avalia o seu aproveitamento nas atividades assíncronas do PLE (aquela considerada desconectada do tempo real, ou seja, para realizá-la, não é necessário que aluno e professor estejam conectados ao mesmo tempo)?**



Sobre as atividades assíncronas, a percepção dos estudantes que responderam evidenciam uma percepção moderada tendendo para uma percepção mais negativa,

considerando que 52,2% compreendem que não houve um aproveitamento ideal das atividades assíncronas. Para 47,8%, no entanto, momentos foram muito bons ou ótimos. Novamente é preciso identificar quais atividades assíncronas foram bons modelos de aprendizagem e que podem ser replicadas em novos contextos remotos.

**15. Caso sinta a necessidade, escreva algumas sugestões acerca de períodos de aulas remotas.**

Foram 398 contribuições, porém muitos dos discentes não se detiveram nas sugestões e aproveitaram o espaço para elogiar ou tecer críticas ao ensino remoto vivenciado.

Quanto às sugestões, a maioria solicita que o tempo do PLE fosse mais longo, pois com o tempo curto os professores encaminharam uma grande quantidade de trabalhos o que tornou inviável a execução da tarefa e, principalmente, limitaram o aprendizado. Outros, reivindicam o fim das aulas remotas e o retorno das aulas presenciais.

A seguir, alguns registros dos respondentes:

PLE é horrível, alguns dos professores não dão assistência nenhuma, já tive que esperar 8 dias para ter uma resposta simples, coisa que é um absurdo, não temos muita das vezes como se quer tirar dúvida, além de que as aulas síncronas são muito bagunçadas pouco tempo e muita dúvida maioria das vezes a aula perde o rumo por entrar em assuntos diversos, no começo, antes mesmo de ter se quer qualquer contato com o professor já foi passada atividade assíncrona para turmas calouras, sem nenhum nexó, nenhuma base, resumindo o PLE é muita bagunça, falta de comunicação e aprendizado zero, eu ainda não desisti pois estou persistindo, mas já tive 3 colegas ( dos que eu tenho contato, talvez tenha mais ) que desistiram do PLE, não estavam aprendendo nada e totalmente perdidos, muitos com o sentimento de negação, é horrível o desgaste que esse período excepcional está causando, entendo a necessidade mas deve haver ao menos o ensino híbrido para que haja uma Harmonia, os alunos já não aguentam mais, é extremamente lastimável que tenhamos colegas desistindo das matérias ou até mesmo do curso por simples falta de apoio.

As aulas remotas são uma excelente ideia, visando o atual período. Mas nem todos os alunos comungam de uma situação favorável de aprendizado. Uns não tem acesso a internet, outros tem uma extrema dificuldade em aprender e absorver o conteúdo virtual, que é o meu caso. Acredito que a única forma de sanar os problemas, seria com a volta das aulas presenciais com todos os cuidados necessários para proteção contra o vírus.

O maior problema do PLE é o tempo. A mesma quantidade de conteúdo sendo passado em metade do tempo, faz com que todo mundo tenha que sair às pressas pra aprender, com isso, não dá muito tempo pra você revisar conteúdos e responder questões, visto que a maioria das pessoas estão matriculadas em mais de uma matéria, é muito peso.

Como são falas individuais, de uma amostra muito pequena, cabe aos docentes e gestores dos cursos avaliarem em seus contextos específicos em reuniões com os discentes ou representantes das turmas e com os diretórios acadêmicos. Críticas e sugestões perpassam todo processo avaliativo e devem servir para intervenções futuras adequadas às queixas que são pertinentes e podem ser revistas, institucionalmente. Nesse sentido, as respostas dos estudantes devem auxiliar para esses encaminhamentos e não como caça às bruxas, afinal a comunidade universitária está experienciando um modelo de trabalho novo, que carece de refinamentos e novas conduções por parte de todos os profissionais e servidores públicos comprometidos com a ética, com a democracia e com a qualidade educacional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No campo da avaliação da educação superior todo e qualquer processo de autoavaliação institucional deve ser considerado como relevante e prioritário, em razão do seu caráter pedagógico e também formativo, que objetivam o estímulo à novas práticas acadêmicas e administrativas efetivas, em prol do desenvolvimento da instituição, tanto no que dizem respeito às atividades realizadas pela gestão universitária quanto aquelas sob responsabilidade direta dos segmentos (estudantil, docentes e técnicos).

Nosso entendimento é que a partir dos resultados das avaliações internas é possível e recomendável a busca pela promoção das mudanças requeridas pelos participantes bem como o aperfeiçoamento das ações programadas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, para o alcance das melhorias na qualidade da educação ofertada junto à sua comunidade.

Este relatório, assim como os anteriores nos anos 2018 e 2019, buscou apresentar as contribuições da Comissão Própria de Avaliação, no ano 2020, no monitoramento dos processos de credenciamento, no planejamento das ações de avaliações externas, na análise dos resultados do Enade 2019, que condizem com as metas de elevação de CPCs presentes no novo PDI (2019/2023) e, por último, na análise dos resultados da avaliação interna desenvolvida para identificar qual a percepção da comunidade interna sobre as atividades remotas efetivadas antes e durante o Período Letivo Excepcional.

A CPA, além de ser responsável pelo processo de planejamento e execução da autoavaliação institucional, vem buscando cada vez mais garantir o envolvimento dos seus membros nos demais processos avaliativos da UFAL, compreendendo ser também o seu papel, a articulação com as unidades acadêmicas, os *campi* fora de sede e administração central.

Quanto aos desafios identificados na avaliação foi possível verificar algumas demandas para gestão central e gestores dos cursos e das unidades acadêmicas e educacionais:

- 1) Priorizar a assistência estudantil sob pena de gerar mais evasão e desistência entre os estudantes com maior vulnerabilidade social. A participação discente nas atividades síncronas e assíncronas propostas poderia ser maior caso estivessem com melhores condições de estudo, com equipamentos tecnológicos

adequados, com acesso a internet de qualidade e com a garantia contínua de bolsas estudantis, que possam colaborar para o enfrentamento da pandemia.

- 2) Garantir o suporte institucional aos servidores docentes e técnicos que apresentam limitações tecnológicas para realizarem suas atividades laborais de forma remota, a partir do levantamento realizado é possível identificar quais são os servidores docentes e técnicos com tais necessidades;

3) As atividades formativas devem continuar contemplando estratégias pedagógicas para uso das tecnologias da informação e da comunicação e mais diálogos sobre saúde mental para acolhimento de docentes, estudantes e servidores técnicos que necessitam de assistência psicológica, nessa fase ainda mais crítica da pandemia.

Como recomendação para o ano 2021, a CPA compreende que o presente relatório seja de leitura obrigatória para comunidade da UFAL, especialmente todos os/as gestores/as nas diversas dimensões e áreas de atuação, para que possa colaborar no processo de planejamento institucional e na promoção de ações visando a melhoria dos serviços públicos ofertados nesse novo ciclo de semestre letivo remoto já iniciado.



## ANEXO 1- DOCUMENTOS ELETRÔNICOS CITADOS

O QUE	ONDE ENCONTRAR
1. A CPA NO PORTAL DA UFAL	<a href="https://ufal.br/cpa">https://ufal.br/cpa</a>
2. CALENDÁRIO LETIVO 2020 (anterior ao PLE)	<a href="https://ufal.br/estudante/graduacao/calendario-academico/2020">https://ufal.br/estudante/graduacao/calendario-academico/2020</a>
3. MINUTA SOBRE ATIVIDADES REMOTAS e PLE	<a href="https://ufal.br/ufal/periodo-letivo-excepcional/legislacao/resolucoes/rco-n-34-de-08-09-2020.pdf/view">https://ufal.br/ufal/periodo-letivo-excepcional/legislacao/resolucoes/rco-n-34-de-08-09-2020.pdf/view</a>
3. CALENDÁRIO LETIVO 2020 (PLE)	<a href="https://ufal.br/resolucoes/2020/rco-n-36-de-11-09-2020.pdf">https://ufal.br/resolucoes/2020/rco-n-36-de-11-09-2020.pdf</a>
4. CAPÍTULO CPA NO NOVO PDI	<a href="https://pdi.ufal.br/documentos/pdi-2019-2023/pdi-ufal-2019-2023-completo.pdf">https://pdi.ufal.br/documentos/pdi-2019-2023/pdi-ufal-2019-2023-completo.pdf</a>
5. DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PLE NO PORTAL DA UFAL	<a href="https://ufal.br/ufal/noticias/2021/3/professores-estudantes-e-tecnicos-tem-ate-dia-14-para-avaliar-ple">https://ufal.br/ufal/noticias/2021/3/professores-estudantes-e-tecnicos-tem-ate-dia-14-para-avaliar-ple</a>
6. PDI UFAL	<a href="https://pdi.ufal.br/">https://pdi.ufal.br/</a>
7. PORTARIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – GESTÃO 2017-2019	<a href="https://ufal.br/cpa/legislacao/portarias/portaria-cpa-2017-2019/view">https://ufal.br/cpa/legislacao/portarias/portaria-cpa-2017-2019/view</a>
8. PORTARIA DE RECRENCIAMENTO DA EAD	Portaria nº 1560, 23 de Outubro de 2018 <a href="https://sipac.sig.ufal.br/public/baixarBoletim.do?publico=true&amp;idBoletim=478">https://sipac.sig.ufal.br/public/baixarBoletim.do?publico=true&amp;idBoletim=478</a>
9. RELATÓRIO DE RECRENCIAMENTO EaD	<a href="https://ufal.br/cpa/relatorio-recredenciamento-ufal-avaliacao-inep/relatorio-de-recredenciamento-ead.pdf/view">https://ufal.br/cpa/relatorio-recredenciamento-ufal-avaliacao-inep/relatorio-de-recredenciamento-ead.pdf/view</a>
10. RESOLUÇÃO GT SEGURANÇA	Resolução nº 21/2018 de 09/04/2018 <a href="https://ufal.br/transparencia/documentos/resolucoes/2018/rco-n-21-de-09-04-2018.pdf/view">https://ufal.br/transparencia/documentos/resolucoes/2018/rco-n-21-de-09-04-2018.pdf/view</a>
11. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019	<a href="https://ufal.br/cpa/avaliacao-institucional/resultado-questionarios/2019-1">https://ufal.br/cpa/avaliacao-institucional/resultado-questionarios/2019-1</a>
12. UFAL EM NÚMEROS	<a href="https://numeros.ufal.br/">https://numeros.ufal.br/</a>

## **ANEXO 2 - MODELOS DOS FORMULÁRIOS APLICADOS**



## Questionário de Avaliação do PLE 2020/UFAL - DOCENTE

Perguntas Respostas 522

Seção 1 de 2

# Questionário de Avaliação do PLE 2020/UFAL - DOCENTE



Caro/a Docente,

Com muita satisfação, convidamos você a participar desta pesquisa, que tem como objetivo avaliar o desenvolvimento das Atividades Acadêmicas Não Presenciais (AANPs) do Período Letivo Excepcional 2020 da UFAL.

A sua participação na pesquisa é voluntária. As informações apresentadas serão mantidas em sigilo e serão utilizadas para fins desta pesquisa e os dados coletados poderão ser publicados para ciência da comunidade acadêmica e científica.

A pesquisa está sendo desenvolvida pela Pró-reitoria de Graduação da UFAL.

Caso você queira tirar alguma dúvida, poderá entrar em contato através do e-mail: [ccg@prograd.ufal.br](mailto:ccg@prograd.ufal.br)  
Desde já, agradecemos a sua importante participação!

Endereço de e-mail \*

Endereço de e-mail válido

Este formulário coleta endereços de e-mail. [Alterar configurações](#)

Termo de acordo: \*

Aceito participar da pesquisa, voluntariamente, após ter sido esclarecido/a.



Texto de resposta curta

Campus/Unidade \*

1. Campus A. C. Simões
2. Campus Arapiraca/Arapiraca
3. Campus Arapiraca/Penedo
4. Campus Arapiraca/Palmeira dos Índios
5. Campus do Sertão/Delmiro Gouveia
6. Campus do Sertão/Santana do Ipanema
7. CECA/Rio Largo
8. CECA/Viçosa

Após a seção 1 Continuar para a próxima seção

Seção 2 de 2

# Questionário de Avaliação do PLE 2020/UFAL - DOCENTE



Escala empregada no formulário: 1 - Péssimo; 2 - Ruim; 3 - Regular; 4 - Bom; 5 - Ótimo

1. Gênero: \*

Feminino

Masculino



Outro

2. Você possui alguma deficiência? \*

- Não
- Auditiva
- Visual
- Intelectual
- Física
- Outros...

3. Numa escala de 1 a 5, como você avalia a qualidade do seu acesso à internet? \*

- 1                      2                      3                      4                      5
- 

4. Quanto aos equipamentos, você precisou de algum tipo de recurso especial de acessibilidade ou de tecnologia assistiva para preparar ou ministrar as aulas? \*

- SIM
- NÃO

5. Se respondeu "sim", especifique:

Texto de resposta longa

.....



levou/levaram a solicitar o cancelamento da oferta de disciplina/s do PLE? (Você pode marcar mais de uma opção)

- Não solicitei cancelamento de oferta de disciplina
- Problema de saúde
- Não me adaptei à metodologia de aula on-line
- Problemas com equipamentos
- Problemas com acesso à internet
- Falta de recursos especiais/acessibilidade
- Por questões familiares
- Outros...

7. Numa escala de 1 a 5, como você classifica o seu estado emocional nesse momento? \*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Numa escala de 1 a 5, como você avalia as interações professor-aluno durante as aulas remotas? \*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. Numa escala de 1 a 5, como você avalia o aproveitamento das atividades síncronas do PLE (aquela que acontece em tempo real, demandando a presença do/a professor/a e do/a aluno/a durante o processo de comunicação)? \*





10. Numa escala de 1 a 5, como você avalia o aproveitamento das atividades assíncronas do PLE (aquela considerada desconectada do tempo real, ou seja, para realizá-la, não é necessário que aluno/a e professor/a estejam conectados ao mesmo tempo)?



11. Qual/quais o/s ambiente/s virtual/is de aprendizagem você adotou nas suas aulas? (Você \* pode marcar mais de uma opção)

- Moodle
- Google Sala de Aula
- Microsoft Teams
- Outros...

12. Qual/quais a/s ferramenta/s de videoconferência foi/foram usada/s nas suas aulas? \* (Você pode marcar mais de uma opção)

- Google Meet
- Zoom
- Team Link
- Conferência Web RNP
- Jitsi Meet
- Hangout



Outros...

13. Quais Metodologias e/ou Ferramentas Digitais de Comunicação foram mais utilizadas por você no PLE? (Você pode marcar mais de uma opção) \*

 Uso de Jogos na Educação (Gamificação) Sala de Aula Invertida Estudos de Casos Uso de aplicativos para criação de Podcast Mapas Conceituais Webquests Aprendizagem baseada em problemas (ABP) ou Problem Based Learning (PBL) Aprendizagem baseada em projetos Aprendizagem entre pares ou times ou Team Based Learning (TBL) Promoção de seminários e discussões Outros...

14. Qual/is instrumento/s e/ou procedimento/s de avaliação você utilizou no PLE? (Você pode marcar mais de uma opção) \*

 Questionário/Lista de Exercícios Prova/Teste Trabalho ou projeto em grupo/individual Discussão nos fóruns



- Mapa conceitual
- Aplicativo específico da área de atuação
- Seminário
- Produção de vídeos ou outro material didático
- Outros...

15. Você ministrou disciplinas na pós-graduação durante a pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2)? \*

- SIM
- NÃO

16. Numa escala de 1 a 5, como você avalia o aproveitamento dos/as alunos/as no ensino não presencial em comparação ao ensino presencial? \*

- |                       |                       |                       |                       |                       |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     |
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

17. Você frequentou atividades formativas (cursos, treinamentos, eventos etc.) sobre as tecnologias digitais e outras ferramentas voltadas ao ensino não presencial nos últimos \*

- Sim, predominantemente aquelas ofertadas pela própria Ufal
- Sim, predominantemente aquelas ofertadas por outras instituições
- Não, porque tenho experiência e formação suficiente para essa modalidade de ensino
- Não, por outras razões (choque de horário com outras atividades, etc.)



1

2

3

4

5

19. Caso sinta a necessidade, escreva algumas sugestões acerca de períodos de aulas não presenciais.

Texto de resposta longa

---





## Questionário de Avaliação do PLE 2020/UFAL - ESTUDANTE

Perguntas Respostas 1.388

# Questionário de Avaliação do PLE 2020/UFAL - ESTUDANTE

Caro/a Estudante,

Com muita satisfação, convidamos você a participar desta pesquisa, que tem como objetivo avaliar o desenvolvimento das Atividades Acadêmicas Não Presenciais (AANPs) do Período Letivo Excepcional 2020 da UFAL.

A sua participação na pesquisa é voluntária. As informações apresentadas serão mantidas em sigilo e serão utilizadas para fins desta pesquisa e os dados coletados poderão ser publicados para ciência da comunidade acadêmica e científica.

A pesquisa está sendo desenvolvida pela Pró-reitoria de Graduação da UFAL.

Caso você queira tirar alguma dúvida, poderá entrar em contato através do e-mail: [ccg@prograd.ufal.br](mailto:ccg@prograd.ufal.br)

Desde já, agradecemos a sua importante participação!

Escala empregada no formulário: 1 - Péssimo; 2 - Ruim; 3 - Regular; 4 - Bom; 5 - Ótimo

Endereço de e-mail \*

Endereço de e-mail válido

Este formulário coleta endereços de e-mail. [Altere as configurações](#)



Endereço de e-mail \*

Seu e-mail

Texto de resposta curta

Termo de acordo: \*

Aceito participar da pesquisa, voluntariamente, após ter sido esclarecido/a.

Nome Completo \*

Texto de resposta curta

Campus/Unidade \*

1. Campus A. C. Simões
2. Campus Arapiraca/Arapiraca
3. Campus Arapiraca/Penedo
4. Campus Arapiraca/Palmeira dos Índios
5. Campus do Sertão/Delmiro Gouveia
6. Campus do Sertão/Santana do Ipanema
7. CECA/Rio Largo
8. CECA/Viçosa



- Não
- Auditiva
- Física
- Intelectual
- Visual
- Outros...

2. Você teve alguma dificuldade para fazer sua matrícula no PLE? \*

- Sim
- Não

3. Se respondeu "sim", especifique a dificuldade.

Texto de resposta curta

.....

4. Numa escala de 1 a 5, como você avalia a qualidade do seu acesso à internet ? \*

- |                       |                       |                       |                       |                       |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     |
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

5. Qual/quais equipamento/s você usa para assistir aula? (Você pode marcar mais de uma) \*



Computador Tablet Smart TV Outros...

6. Quanto aos equipamentos, você precisou de algum tipo de recurso especial de acessibilidade ou de tecnologia assistiva para acompanhar as aulas? \*

 Sim Não

7. Se respondeu "sim", especifique:

Texto de resposta curta  
.....

8. Você desistiu de alguma disciplina? \*

 De uma De duas De todas De nenhuma

9. Se você desistiu de alguma disciplina, qual/quais motivo/s o/a levou a desistir de alguma ou de todas as disciplinas do PLE? (Você pode marcar mais de uma opção?)



- Não me adaptei à metodologia de aula on-line
- Não consegui dar conta dos conteúdos e/ou das atividades previstos na/s disciplina/s
- Falta de recursos especiais/acessibilidade/equipamentos
- Por questões familiares
- Outros...

10. Numa escala de 1 a 5, como você classifica o seu estado emocional nesse momento? \*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Com a perspectiva de continuidade da pandemia por mais alguns meses, você pretende participar de outro Período Letivo de forma remota? \*

- Sim
- Não

12. Numa escala de 1 a 5, como você avalia o seu nível de aprendizado durante o PLE? \*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. Numa escala de 1 a 5, como você avalia o seu aproveitamento nas atividades síncronas do \*



1

2

3

4

5

14. Numa escala de 1 a 5, como você avalia o seu aproveitamento nas atividades assíncronas do PLE (aquela considerada desconectada do tempo real, ou seja, para realizá-la, não é necessário que aluno e professor estejam conectados ao mesmo tempo)? \*

1

2

3

4

5

15. Caso sinta a necessidade, escreva algumas sugestões acerca de períodos de aulas remotas.

Texto de resposta longa

---







## Questionário de Avaliação do PLE 2020/UFAL - Servidores Técnicos

Perguntas Respostas 183

Seção 1 de 5

# Questionário de Avaliação do PLE 2020/UFAL - Servidores/as Técnicos/as

Caro/a Servidor/a Técnico/a,

Com muita satisfação, convidamos você a participar desta pesquisa, que tem como objetivo avaliar o desenvolvimento das atividades administrativas durante o Período Letivo Excepcional 2020 da UFAL.

Sua opinião sobre esse processo é muito importante para avaliarmos os reais impactos dessa experiência em nossa instituição. Do mesmo modo, os dados coletados contribuirão para a UFAL subsidiar as ações administrativas durante o semestre letivo 2020-1. Destaca-se que as informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para fins institucionais, bem como os resultados aqui levantados serão divulgados de forma agregada, a fim de garantir o sigilo quanto a sua identidade e demais respondentes.

A pesquisa está sendo desenvolvida pela Pró-reitoria de Graduação e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFAL.

Caso você queira tirar alguma dúvida, poderá entrar em contato através dos e-mails: [c cg@prograd.ufal.br](mailto:c cg@prograd.ufal.br) e [c pa@reitoria.ufal.br](mailto:c pa@reitoria.ufal.br)

Desde já, agradecemos a sua importante participação!

Escala empregada no formulário: 1 - Péssimo; 2 - Ruim; 3 - Regular; 4 - Bom; 5 - Ótimo

Endereço de e-mail \*



Este formulário coleta endereços de e-mail. [Alterar configurações](#)

Nome completo \*

Texto de resposta curta

Termo de acordo \*

Aceito participar da pesquisa, voluntariamente, após ter sido esclarecido/a.

Gênero \*

Feminino

Masculino

Outro

Você possui alguma deficiência? \*

Não

Auditiva

Física

Intelectual

Visual

Outros...



Campus A. C. Simões

- Campus Arapiraca/Arapiraca
- Campus Arapiraca/Penedo
- Campus Arapiraca/Palmeira dos Índios
- Campus do Sertão/Delmiro Gouveia
- Campus do Sertão/Santana do Ipanema
- CECA/Rio Largo
- CECA/Viçosa

Após a seção 1 Continuar para a próxima seção



Seção 2 de 5

## Sobre você e sua família em relação a pandemia:



Descrição (opcional)

Você ou algum familiar foi diagnosticado com Covid- \*

- Sim
- Não

Você atuou direta ou indiretamente na execução do PLE? \*

- Sim



Caso tenha respondido SIM, informe quais atribuições desenvolveu durante o PLE ou escolha a opção "não se aplica". \*

- Planejamento, realização de matrícula e ajustes no sistema acadêmico
- Atendimento aos estudantes
- Atendimento aos docentes
- Atendimento às solicitações da Coordenação de Curso ou da Direção do Campus ou da Unidade
- Atividades formativas realizadas pela CIED, Progep ou outra instância institucional
- Participação em reuniões de Colegiado de Curso ou do Conselho do Campus ou da Unidade
- Não se aplica
- Outros...

Numa escala de 1 a 5, como você classifica o seu estado emocional nesse momento? \*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Após a seção 2 Continuar para a próxima seção ▼

Seção 3 de 5

Sobre as suas condições de trabalho para realizar as atividades laborais na instituição durante o PLE:



Numa escala de 1 a 5, como você avalia suas condições de trabalho para realizar as atividades na instituição durante o PLE: \*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Durante o PLE, você teve necessidade de dividir equipamentos tecnológicos com outras pessoas? \*

- Sim
- Não
- Não se aplica

Após a seção 3 Continuar para a próxima seção ▼

Seção 4 de 5

Sobre as suas condições para realizar as atividades laborais no ambiente doméstico durante o PLE:

Descrição (opcional)

Numa escala de 1 a 5, como você avalia a qualidade do seu acesso à internet ? \*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



Identifique as três dificuldades que mais limitaram seu trabalho: \*

- Computador ou notebook com processador lento
- Equipamentos sem câmera e microfone adequados
- Limitações tecnológicas para realizar as atividades pelo celular
- Instabilidade da conexão à internet
- Limitação de tempo de uso da internet (no celular)
- Ausência de espaço/mobiliário para o trabalho
- Ausência de impressora e outros equipamentos e materiais
- Ausência de ambiente adequado para realizar o trabalho (barulho e outras interferências, por exem...
- Dificuldades para conciliar atividades domésticas e trabalho
- Tive boas condições de trabalho durante o PLE
- Não se aplica
- Outros...

Você teve facilidade para o uso de plataformas e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) durante o PLE? \*

- Sim
- Não

Ainda sobre o uso de plataformas digitais durante a pandemia, marque somente aquelas que foram mais utilizadas em seu trabalho: \*

- Sistemas informacionais da UFAL



Jitsi Meet RNP ZOOM YouTube Outros...

Você frequentou atividades formativas (cursos, treinamentos, eventos etc.) sobre plataformas e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) nos últimos \*

- Sim, predominantemente aquelas ofertadas pela própria Ufal
- Sim, predominantemente aquelas ofertadas por outras instituições
- Não, porque tenho experiência e formação suficientes
- Não, por outras razões (choque de horário com outras atividades, etc.)

Quanto aos equipamentos, você precisou de algum tipo de recurso especial de acessibilidade ou de tecnologia assistiva? \*

- SIM
- NÃO

Se respondeu "sim", especifique:

Texto de resposta longa

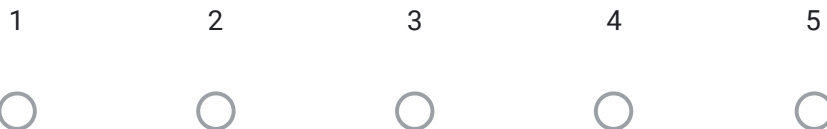
---

Numa escala de 1 a 5, como você avalia as interações com os professores e estudantes durante o PLE? \*





Numa escala de 1 a 5, como você avalia o PLE. \*



Para o próximo período letivo, considerando a manutenção de atividades remotas, comente no espaço a seguir sugestões que possam não ter sido contempladas nesta avaliação (questão não obrigatória).

Texto de resposta longa

Após a seção 4 Continuar para a próxima seção



Seção 5 de 5

Agora, clique em enviar, para que suas respostas sejam gravadas.



Descrição (opcional)

